

O Presidente da Federação das Indústrias no Grupo de Trabalho do Vale do Itajaí

FALA A "O ESTADO" O SR. CELSO RAMOS - A REGULARIZAÇÃO DO VALE DO ITAJAÍ, PROBLEMA FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA

Regressou ontem do Rio de Janeiro por um dos aviões da carreira, o sr. Celso Ramos, Presidente da Federação das Indústrias do Estado e do Partido Social Democrático. Ciente à nossa reportagem de que o sr. Celso Ramos participara de reunião do grupo de trabalho do Vale do Itajaí, procurou ouvi-lo sobre o desenvolvimento daquela importante matéria.

— Realmente — iniciou o sr. Celso Ramos — participei, solicitado pelo dr. Camilo de Menezes, Presidente do grupo de trabalho do Vale do Itajaí, de uma reunião ordinária realizada pelos técnicos que compõem este organismo criado pelo governo federal. Foi com satisfação que ouvi a exposição do dr. Rodham Fedak, representante da Empresa Machado da Costa S.A., a quem foram atribuídos estudos técnicos que visam a regularização da bacia do Itajaí.

COMO SURTIU O GRUPO DE ESTUDOS DO VALE DO ITAJAÍ

Historiando a iniciativa que resultou no decreto presidencial instituidor do grupo presidido pelo eminente dr. Camilo de Menezes, adiantou o nosso entrevistado: — Desde 1911 que tenho vivido e sentido os problemas afilivados, decorrentes das enchentes periódicas que assolam o próspero Vale do Itajaí. E se remonto ao longo, cujo ano de 1911 é porque aquela data governava Santa Catarina o sr. Vidal Ramos, meu pai. Lembrou-me ainda de que a enchente de 1911 — ainda hoje tida como uma das maiores que sofreu o Vale — foi presenciada pelo então governador, que para lá se dirigiu

constituído de tal forma que as decisões que dele emanassem pudessem representar, pelo menos, as opiniões do governo e das classes e associações de produtores. Defendemos que ao governador devia caber sempre, em caso de discordância entre o pensamento do governo e o dos demais representantes do conselho do POE, o voto de desempate. Tal não acontece, porém, na sistemática atual. Assim, o projeto elaborado em Blumenau não mereceu acolhida do governo de Santa Catarina.

A SOLUÇÃO FEDERAL

Proseguindo nas suas declarações o nosso entrevistado expôs: — Desde logo compreendi que impossível a solução local, devíamos nos agregar ao movimento que também concretizava, no sentido de trazer a participação do governo federal, para a solução do grave problema. Em viagem que fiz a Blumenau, transmiti ao chefe do Grupo de Estudos daquela cidade, Coronel Cte. do Regimento, o meu pensamento de que seria de toda conveniência que dessemos a nossa participação decidida, visando a criação de um organismo federal para o estudo da Bacia do Itajaí. O Presidente Juscelino Kubitschek, instado por nós e pelo eminente deputado Leoberto Leal, deu imediata execução ao pedido que lhe foi levado, criando o grupo de trabalhos hoje entregue à esclarecida e dinâmica direção do Eng. Camilo de Menezes. O Grupo constituído está realizando trabalho de ampla envergadura e enorme conteúdo.

O QUE JÁ FEZ O GRUPO

Santa Catarina para debates com os grupos populacionais interessados. Tais debates farão presentes às populações as soluções já encontradas, bem como promoverão outras que poderão se adicionar às existentes, de tal sorte que a gente do Vale do Itajaí, informada do que se pretende fazer, possa também ajustar o seu comportamento e programar as suas atividades. A Federação das Indústrias promoverá estes encontros e facilitará aos técnicos e aos conferencistas a realização das tarefas que lhes forem delegadas pelo ilustre Eng. Camilo de Menezes.

— A segunda sugestão — prosseguiu o nosso entrevistado — foi a de que o Grupo promovesse primeiro em Blumenau e depois nas outras cidades do Vale do Itajaí uma exposição representativa dos trabalhos, em que os materiais colhidos fossem graciosamente representados.

ONDE ENTRA A USINA DE CANOAS

— Os trabalhos do grupo visam, sobretudo — continuou o sr. Celso Ramos — corrigir a vazão das águas da Bacia do Itajaí, regularizando os fluxos nos períodos anormais de precipitação. Entendo e entendo também o grupo que, simultaneamente ao tratamento das enchentes se devesse atentar para o fato de que as barragens poderiam também servir para a produ-

"Deus Vivo": chineses não cumprem acôrdo

MUSSORIE, 25 (U. P.) — ministro indiano Jawaharlal minou às 19 horas. Tendo a entrevista do primeiro-ministro Nehru com Dalai Lama ter começado às 14 horas do ano XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13587



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 26 DE ABRIL DE 1959

Um Negócio da China!

A mensagem governamental nos dá conta dos processos que lançou mão o governo para equilibrar o orçamento do ano passado. A Assembleia Legislativa autorizava o governo a fazer um empréstimo, até a importância de Cr\$ 350.000.000,00 para cobrir o "deficit" financeiro e pagar com prioridade a dívida para com os municípios, provenientes do art. 20 da Constituição Federal. A autorizara o governo a fazer um empréstimo e o Banco do Brasil ou outro qualquer, dando como garantia apólices do Estado, até o valor do dobro do empréstimo. Que o governo não pagou aos municípios, é o próprio Governador quem confessa em sua mensagem, um débito de Cr\$ 88.890.083,40. O Governo não pagou o devido aos municípios, mas como informa na mensagem fez um empréstimo de Cr\$ 100.000.000,00. É, sobre o empréstimo feito que desejamos falar, porque o mesmo se nos afigura um negócio da China.

Cr\$ 200.000.000,00, como autorizara a Lei 4934 de 4-12-1958. Ora, rendendo as apólices 12% ao ano, em quatro anos o Inco receberá pelo empréstimo QUE NÃO FEZ, a importância de Cr\$ 96.000.000,00. Empréstimo QUE NÃO FEZ, dirão os incredulos? — Que negócio é este? — É o tal negócio da China, respondemos nós. Sim, negócio QUE NÃO FEZ... O Banco Inco, tem permanentemente, de depósito do Estado, nunca menos de Cr\$ 200.000.000,00. Quem duvidar, faça como nós, verifique os "Balancetes Mensais" do Banco, publicado, mensalmente, no Diário Oficial do Estado e terá a prova do que afirmamos. A conclusão é que o Governo tomou empréstimo ao Inco, 100.000.000,00 e depositou esse mesmo dinheiro no próprio Inco, dando como garantia do empréstimo, que realmente não houve a importância de Cr\$ 200.000.000,00, em apólices, tendendo ao Banco feliçíssimo a importância de Cr\$ 24.000.000,00, anuais. E ou não é um negócio da China?

O governo tomou de empréstimo ao Banco Inco, Banco oficioso do qual são Diretores o Sr. Secretário da Fazenda e o "Estadista", Senador Irineu Bornhausen, a importância de Cr\$ 100.000.000,00, dando presume-se como garantia apólices do Estado, no valor de...

Talvez, o Sr. Genésio não concorde e realmente tenha razão. Não é um negócio da China. É, realmente, um negócio muito melhor. É um negócio da INCO! E que negócio!

Se não foi assim, o governo que aparea para explicar.

rou, portanto, perto de 5 horas. A primeira parte da entrevista do sr. Nehru com o Dalai Lama durou quase três horas. O Dalai Lama estava ladoado por três membros do seu governo e o sr. Nehru pelo sr. S. Dutt, secretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Índia. Segundo uma fonte tibetana, o Dalai Lama teria inicialmente feito ao chefe do governo indiano um relato dos acontecimentos de Lhasa que o obrigaram a deixar a capital e da sua fuga para a Índia.

De sua parte, o sr. Nehru teria dito o quanto lamentava o rumo tomado pela situação no Tibet e silenciosamente esperava que as autoridades chinesas nada fariam para agravá-la mais.

Ainda seguido a mesma fonte, o Dalai Lama teria, a seguir, externado o seu desejo de permanecer na Índia por um longo período e afirmado categoricamente que não desejava voltar para Lhasa enquanto a autonomia tibetana não tiver sido restabelecida. Além disso, o "Deus vivo" teria declarado ao sr. Nehru que as autoridades chinesas não tinham respeitado o acôrdo concluído em 1951 com o Tibet e que intervinham nos assuntos internos do país.

Sube-se da mesma fonte tibetana que o Dalai Lama e os três membros do seu governo que tomavam parte na conversação disseram ao sr. Nehru que depois do acôrdo de 1951, as autoridades da China Popular tinham prendido no Tibet uns seis mil monges budistas e funcionários a respeito dos quais ainda se ignora a sorte. Por outro lado, o Dalai Lama teria mostrado ao seu interlocutor documentos sobre as atrocidades cometidas pelos chineses.

Os E.U.A. lançam o primeiro satélite meteorológico

CABO CANAVERAL — O Vanguard II, satélite lançado pelos Estados Unidos a 17 de fevereiro, é a primeira estação de observação meteorológica colocada pelo homem no espaço. A esfera possui duas foto-células sensíveis à radiação infravermelha, que registram informações sobre o manto de nuvens que cobre a superfície da terra. As intensidades de luz registradas pelas foto-células são transformadas em impulsos elétricos, armazenados num gravador de fita existente no satélite e transmitidos para estações de rádio na terra, localizadas nos Estados Unidos na Califór-

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

nia e Georgia, e no Peru, Chile e Austrália. Os dados são então transmitidos para o Laboratório de Pesquisas do Exército, em Fort Monmouth, onde fotos das nuvens são preparadas. Estas fotos ajudarão os meteorologistas a prever as mudanças atmosféricas. Mais três satélites meteorológicos serão lançados este ano pelos Estados Unidos. Na foto vê-se a parte superior da calota do satélite sendo colocada em seu devido lugar por cientistas do exército norte-americano. Acredita-se que o Vanguard II permaneça em sua órbita entre 10 anos e alguns séculos.

15 milhões para dragagem em Santa Catarina

RIO, 25 (V. A.) — O ministro da Viação aprovou e encaminhou ao Tribunal de Contas, para registro o contrato celebrado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, mediante concorrência pública, para a execução de serviços de dragagem no Estado de Santa Catarina, compreendendo a construção de canais, valas coletoras com emprego de "draglines". Os serviços serão iniciados pela dragagem dos canais de Pirai,

15 milhões para dragagem em Santa Catarina

Cubatão, Pipoca e Urussanga. As importantes obras estão orçadas em mais de quinze milhões de cruzêiros.



com o fito de superintender os trabalhos de recuperação dos estragos. A partir de então, com uma periodicidade matemática, as enchentes se têm sucedido, até que a última delas, de 2 anos atrás, gerou um movimento de opinião que se concretizou em medidas objetivas.

— A enchente ainda não tivera inteiro vazamento — continuou o sr. Celso Ramos, e eu já me dirigia a Blumenau, para levar aos srs. Industriais, sob a forma de recursos financeiros, uma contribuição à diminuição do sofrimento da população atingida. Rememorando essas fatos na reunião do Grupo de Estudos do Vale do Itajaí, pude dizer, sem pretensão, que a criação do Grupo surgira de uma idéia que eu levava para Blumenau. Na reunião que nesta cidade realizamos, tive a oportunidade de sugerir a necessidade de se criar um organismo que, mediante a utilização de recursos técnicos, pudesse planejar as medidas que dessem por findas as catástrofes periódicas que se abatam sobre a rica região catarinense. Pensávamos então que o Plano de Obras e Equipamentos poderia destacar recursos para a execução de estudos e realização de obras. O trabalho elaborado em Blumenau, que teve à chefia o Coronel Comandante do Regimento ali sediado, teve o seu encaminhamento feito ao Plano de Obras e Equipamentos.

— Infelizmente — prosseguiu o sr. Celso Ramos, a forma de deliberação vigente no POE, inválida e torna impossível consignar os representantes não governamentais fazer germinada qualquer iniciativa que para lá levem. É, que, fora entendimento das classes produtoras, devesse o conselho do POE, ser

Sugestões que deixou ao dr. Camilo de Menezes

Relembrando a sessão a que comparecera no curso da semana última, o sr. Celso Ramos explicou:

— Tive impressão das melhores da marcha dos trabalhos encabeçados pelo dr. Camilo de Menezes e do qual participam também o dr. Wilmar Dias e o Dr. Carlos Krebs. Pude ver, e com prazer assinalo, que os levantamentos já procedidos encaminhavam a uma solução não apenas técnica, mas sobretudo de grande alcance social e econômico. As pesquisas feitas descobrem para Santa Catarina áreas enormes de valorização certa e segura. Dos levantamentos partiu-se para projetos e destes para as obras. Esta convicção que eu trouxe, nasce desta realidade que o Presidente da República está criando dia a dia. Nós estamos integrados no processo de desenvolvimento do grande Presidente. O governo federal, eu estou convencido, não descurará de atender o reclamo legítimo das populações do Vale do Itajaí. E nós mesmos, representantes que somos de poderosas correntes industriais e, também, porque não dizer, de profundas correntes políticas, sempre que oportuno, procuraremos intervir para acelerar a concretização daquilo que nos pareceu sempre justo, necessário, inadiável.

Sugeri ao dr. Camilo de Menezes — e tive a satisfação de ver-me atendido — que o Grupo de Estudos do Vale do Itajaí promovesse duas providências que reputo importantes para a população do Vale. A primeira delas é a de que o dr. Camilo de Menezes autorize a vinda de seus técnicos à

ção de energia elétrica. Neste particular relembrei a reunião que se realizou em Rio do Sul, no ano último, motivada pelo desejo daquela região de se criar ali uma usina para a produção de eletricidade. O projeto Riosulense objetiva o lançamento de águas do rio Canoas através do seu afluente rio Desquite, na bacia do Vale do Itajaí. Tal empreendimento obrigaria a que os estudos que se processam quanto a esta última, contemplassem a hipótese de tal modo que as obras reguladoras da vazão das águas se projetassem para receber a caudal despejada pelo Canoas. Neste particular, entendeu o dr. Camilo de Menezes, a necessidade de que assim se fizesse. Em resultado, as obras do Vale do Itajaí, além de regularem a bacia, servirão também à produção de energia elétrica.

Concluindo as suas considerações adiviu o nosso entrevistado: — Como Presidente da Federação das Indústrias, e como cidadão quero manifestar aos catarinenses, ao Presidente da República, ao dr. Camilo de Menezes e aos outros membros que com ele cooperam no Grupo de Trabalhos da Bacia do Vale do Itajaí, a minha satisfação em ter visto e assistido a uma demonstração legítima de trabalho em proveito de Santa Catarina e do Brasil. — Os catarinenses, e as populações do Vale do Itajaí em especial, devem tranquilizar-se porque a aspiração que eles sempre tiveram motiva agora um dos mais destacados homens que crêm no Brasil: O Presidente Juscelino Kubitschek. As obras do Vale do Itajaí passarão dos projetos à realidade concreta, disto estou seguro e tanto posso garantir.

Notícias do Comando do 5.º Distrito Naval

PASCOA DOS MILITARES Realizar-se-á no dia sete (7) de maio às oito (8) horas, a Pascoa dos Militares, na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. A missa será celebrada pelo Capitão Capelão do Destacamento de Base Aérea desta Capital.

PAGAMENTO DOS INATIVOS E PENSIONISTAS O pagamento dos inativos e pensionistas da Marinha, será efetuado no dia 27 (segunda-feira), nos seguintes horários: Oficiais às 09.30 hs., Suboficiais e Sargentos às 16.30 hs., Praças às 14.00 horas e pensionistas às 15.00 horas.

CONVERTEU-SE

VATICANO, 25 (UP) — O famoso ator norte-americano Gary Cooper, assim como sua esposa e sua filha acabam de se converter ao catolicismo, declarou hoje a Rádio Vaticano. Essa conversão, acrescentou a emissora, havia sido precedida de uma preparação religiosa.

PARA O RIO
CONVAIR
DIÁRIO
TAC
CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-11 e 37-00

Partido Social Democrático

CONVENÇÃO REGIONAL CONVOCACÃO

Conforme decisão do Diretório Regional, em sessão de 19 do corrente, fica, pelo presente, convocada a Convenção Regional do Partido Social Democrático, de Santa Catarina, para reunir-se, nesta Capital, às 9 horas do dia 24 de maio próximo vindouro, no Clube 15 de Outubro, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) — escolher o candidato do Partido a Governador do Estado, no pleito de 3 de outubro de 1960;
- b) — deliberar sobre a oportunidade da escolha do candidato a vice-governador do Estado;
- c) — tratar de outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 25 de abril de 1959.

CELSO RAMOS
Presidente

LIRA TENIS CLUBE - Dia 2 de Maio, Sábado

Elegante soirée de apresentação da famosa ORQUESTRA CASSINO com MARIO e CONCHITA MASCARENHAS
 22 Figuras — Show — Danças — Reserva de mesas a Cr\$ 400,00 na Joalheria Müller
 Os sócios do CLUBE DOZE que adquirirem mesa tem direito a ingresso.



ANIVERSÁRIOS
FAZEM ANOS HOJE
 — sr. Agissé Berto da Silveira
 — sra. Gilda Ligocki Lopes
 — srta. Ecy Damiani de Lima
 — sr. Antonio Cerqueira Souza
 — srta. Dilma Silveira
 — sr. Sylvio Rigueira Pe-luso
 — sra. Raquel Meyer Moura
 — sr. dr. José de Oliveira Malta
 — sr. Walmor da Silva Medeiros

— sr. Darcy Manoel Gonçalves
PARÃO ANOS AMANHÃ:
 — sr. Décio Cabral Melo
 — sr. Enio Luiz Alves
 — sra. Osvaldina Ferreira, esposa do sr. Elpídio Ferreira
 — sr. Ramon Carlos da Silva
 — sr. dr. Haroldo Pederniras
 — sr. Yoldory Garoffalis
 — sr. Orestes Bittencourt
 — sr. Wandiek Tertuliano da Silva
 — sr. Aécio Cabral Teive
 — sr. Cylo Vevaerd Balalalo

AGRADECIMENTO ANTONIO (NICO) LUZ

A família ANTONIO (NICO) LUZ agradece, comovida, as confortadoras manifestações de pesar recebidas, bem assim, as homenagens postumas prestadas ao seu querido, boníssimo e saudoso chefe, pelas autoridades, associações, clubes, parentes e amigos.

ACÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Declarações de Imposto de Renda
Administração de Prédios
 ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
 Rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1
 Telefone: 3658

CASA — VENDE-SE

Uma à Praça General Osório n. 37, perto do futuro Instituto de Educação. Tratar na mesma.



OSVALDO MELO

CALAMIDADE — TRISTE SITUAÇÃO A DOS FILHOS DOS LAZAROS — A triste e confrangedora notícia de que o "EDUCANDÁRIO SANTA CATARINA" está condenado a encerrar suas portas, diante da premente situação financeira em que se encontra, desde que em tempo recebe os socorros que se tornam imediatos e urgentes, é de estarrecer.

Lá estão aziladas, para mais de 150 crianças, sadias, retiradas da convivência de pais enfermos.

Acontece, porém, que as despesas são grandes, principalmente em virtude da situação atual, que começa pelo encarecimento de vida até o descaso de fontes oficiais, que, além de cortarem desapidadamente os recursos que preslavam ainda o que pagam em subvenções é feita de maneira não integral.

Apelos ao generoso coração do povo são feitos constantemente.

O Educandário se esforça em promover festas públicas como bingos e outros recursos de que vem desesperadamente lançando mão, a fim de que não morra a míngua tão utilíssima associação.

Nem sempre, porém, com essas atividades consegue o que necessita para manutenção e segurança de seu vasto programa.

Educar, instruir, manter, alimentar, vestir e dar relativo conforto a mais de 150 crianças é obra que merece amparo e proteção.

Essa cooperação está faltando. Agora mesmo, há necessidade de roupas e calçados para todas aquelas pobres crianças.

De onde obter os recursos necessários? Como obrigar as fontes oficiais ao cumprimento de seus deveres de amparo e proteção?

Como exigir do povo já tão sacrificado para atender os reclamos de outras associações com mais bingos, mais barracas, mais festividades ditas de caridade e de assistência social, quando também todos têm de enfrentar os problemas que afligem a coletividade?

O inverno virá, sem dúvida como outro fator inamovível, exigindo agasalho e defesa mais atenta para aquelas crianças.

É pois de calamidade, o atual estado em que se encontra o Educandário Santa Catarina.

Não se pode deixar ao abandono aquelas crianças.

Não é possível atira-las à rua, para mendigarem por aí e sujeita-las às contingências de tristes amarguras e até de infelicidades que as marcarão para um futuro sombrio.

Que todos cumpram seus deveres mesmo com sacrifício.

Que os poderes públicos não fechem os olhos diante do que se passa.

Que a tão decantada caridade não se torne palavra inútil e mentirosa surda aos apelos do crianças já marcadas na vida por virem de pais enfermos.

Que, afinal, a religião não seja apenas, uma palavra vã, para encher a boca dos que têm o coração vazio.

Fury MAGIADG E Acontecimentos Sociais

O luxuoso e confortável Hotel Plaza onde me encontro hospedado oferecerá as debutantes e cronistas sociais uma elegante recepção em um dos seus aristocráticos salões.

As melhores notidades tem sido jantar no "An Bon Gourmet", com

Super H em BRASILIA

Antecipando-se um ano da mudança da Capital Federal, a Real, segundo foi informada a reportagem, passará a operar semanalmente com os modernos Super-H em Brasília, a partir do próximo dia 1º de maio, ocasião em que será realizado o vôo inaugural com a moderna aeronave. Com o lançamento de seus aviões internacionais ligando a nova sede do Governo com Rio de Janeiro e São Paulo, prepara-se aquela companhia, também, para servir a Capital Federal nas suas novas ligações com os grandes centros do país e do exterior. Concomitantemente, os Super-Convair daquela empresa aérea passarão, a partir daquela data, a efetuar, duas vezes por semana, o mesmo trajeto.

TEATRO

CONHECIDA PEÇA DE PEDRO BLOCH SERÁ ENCENADA PELO TAF

Após quase que ensaios diários, que exigiram, durante aproximadamente 45 dias, o esforço e a tenacidade de seus elementos, poderá o Teatro Amador de Florianópolis encenar, diante da mais culta e exigente plateia, o original, em 3 atos, de Pedro Bloch "MORRE UM GATO NA CHINA".

A estréia está marcada para a noite de 7 de maio próximo e, entre os amadores Nuno de Campos e Wilson Eder Graf, vamos encontrar o expoente máximo presentemente do nosso teatro — Geny Borges, que vai viver, com todo o seu esplendor artístico, LIANA, esposa de Gastão, aquela que, esquecendo o seu mundo de ilusões, volta para reconquistar o seu lugar ao lado do espóso, no mundo dos gatos.

A direção de "MORRE UM GATO NA CHINA" está a cargo do conhecido radialista, professor Francisco Mascarenhas.

a cantora Elizeth Cardoso, "Bacarat" com Maria, Sacha's com Sacha no piano e suas músicas gostosas. Doloros Duran, no "Little Clube" cantando cada vez melhor, depois vai-se para o HIFI o último reduto da madrugada para esperar o sol.

Salas e blusas é o mais indicado para as mulheres elegantes.

Surgirá mais uma "Boutique" brevemente em Copacabana.

De um modo geral as catarinenses tem um charme idêntico as cariocas; vestem-se muitíssimo bem as florianopolitanas.

Visitei o Hotel Glória, está sendo totalmente reformado sendo a responsabilidade do decorador Marquês La Stiffa que transformará em estilo Colonial.

Carina a "boutique" elegante de Copacabana está apresentando

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arrebentam sua vida e enfraquecem o coração. Menorço domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo a partir do primeiro dia. Compre Mendorço ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

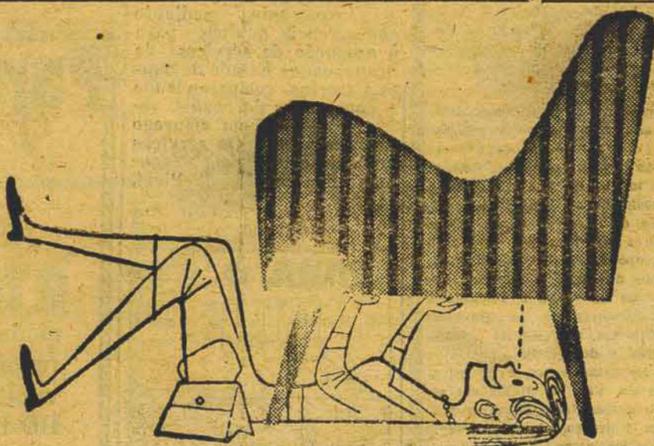
MEU COMENTÁRIO

POR SIGUERINO

As companhias de aviação comercial brasileiras, estão levando ao conhecimento público por intermédio dos jornais que se editam nesta cidade e também pelas estações de rádios, que: devidamente autorizado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, reduziu o preço de suas passagens de 40% (quarenta por cento) em aviões Douglas e 20% (vinte por cento) em aviões Convair". Ora, deste modo muito simpático as companhias de aviação, estão cooperando com o senhor Presidente da República para que seja combatida a carestia em todo o território brasileiro. Seria bom ao meu ver, que os senhores comerciantes também dessem o seu inteiro apoio nesta simpática campanha, fazendo com que os gêneros de 1ª necessidade, sofra também uma baixa de preços. Pois os preços atuais dos gêneros de 1ª necessidade, estão sendo vendidos à bel — prazer pelo os senhores comerciantes varejistas. E isso não está certo!

É necessário que haja cooperação por parte de todos os bons brasileiros, nesta campanha encetada pelo o chefe do governo brasileiro. E desta maneira, estaremos desejando uma situação melhor para todos os brasileiros o que é na verdade muito digno.

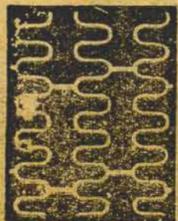
Fpolis. 18-4-959



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhos e perclinos de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável



MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

Fabr. e Distr. Rua São Jorge 374 - Tel. 9-0519 - Ca. Postal 1815 - Ind. Tel. NO-SAG - São Paulo

REVENDEDOR: MEYER & CIA

Rua Felipe Schmidt 33, F. 1 - Caixa Postal 104 - Tel. 2/6 - Ca. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS



OUTRAS DE GUIMARÃES PASSOS

No livro de Raimundo de Menezes — lembro-me afinal do nome do homem — sobre o poeta Guimarães Passos, uma coisa salta logo à vista do leitor: vivia-se bem naquela época. Não que fossem ricos os personagens, pelo contrário até, sempre caracterizaram-se por um completo desapego aos bens materiais. O conceito de boa vida, que tinham, entretanto, era um pouco diferente do de hoje, onde se considera que um indivíduo que possua um Cadillac e que gasta 10 mil por noite nas boites, é o protótipo ideal "vencedor da vida". Naquela época boêmia, o máximo que se gastava numa noite era também 10 mil, com a diferença de que a escola era a do "mil réis". E a "argola" era tanta que, não raro, os rapazes tinham que reincidir numa falta que só cometiam quando a situação tornava-se devida: trabalhar! Entretanto, como a sua divisa em "pobres de dinheiro, milionários de espírito" o trabalho, tão logo fossem despetadas algumas dívidas inadiváveis, era mandado às favas até novo período de "carência".

Decorrente disso, conta Raimundo de Menezes, com muita graça, foi que certa vez, ao deparar-se completamente "limpo", sem dinheiro sequer para um pão-sem-manteiga, "Guima" teve uma idéia genial. As 10 horas da manhã, todos os dias, as feras do Jardim Zoológico da Quinta da Boa-Vista ganhavam para o almoço substancial quantidade de carne, que no seu entender daria um ótimo churrasco. Convidou um amigo, se não me falha a memória Coelho Neto, e após seguirem até o local num superlotado bonde, sempre a driblar o condutor, começaram a traçar os planos para disputar o precioso alimento aos tigres e aos leões. Após a natural excitação, "Guima" pulou dentro do cercado e começou a apertar o cerco contra o bródio em perspectiva; os leões, com aquele sublime ar de indiferença nem se dignaram a olhar para o poeta, mas o acaso fez com que um deles, por sono ou por simples desenhado, soltasse um formidável urro, que apesar de não dizer respeito ao ex-futuro amigo do alheio, fê-lo correr até a residência do Imperador, distante 1 quilometro, em apenas 1 minuto: Não será preciso dizer que seu casaco, seu chapéu e sua elegante bengala ficaram para os leões, provavelmente para serem utilizados numa festa do "Lions Club". O Imperador, que estava à janela, ao ver a correria, indagou dos dois desnutridos intelectuais, a causa de tanto esforço àquela hora do dia; ao ser inteirado dos objetivos frustrados dos poetas, convidou-os à sua mesa imperial, onde comeram e (principalmente) beberam para o resto do semana...

Como se ve, vivia-se muito bem naquela época. Terça-feira, "Guima" estará novamente presente neste canto de página, desta feita figurando no episódio em que, devido à uma aposta, é obrigado a escrachar pelo jornal o seu melhor amigo, Olavo Bilac. Até terça, com um novo exemplo de como viver bem a vida, sem maiores preocupações de que as de comer (muito), beber (melhor) e não trabalhar (nunca...)

TERRENO NO CENTRO DA CIDADE

Esquina com a Praça Getúlio Vargas
 Vende-se com casa perfeitamente adaptável a uma ótima reforma para residência, construção de prédio de apartamento ou casa comercial. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria. Das 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas. Rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1

CASACOS DE MALHA A CR\$ 143,00

Com a aproximação do inverno vem a necessidade de agasalhos. Necessidade premente e angustiante para as classes modestas e motivo de alegria para as classes que dispõem de recursos.

Outro dia foi muito comentado o fato de ter A Modelar adquirido um saldo de algumas milhares de unidades de malha e que foram revendidas, sem abjetivo de lucros, a um preço baixíssimo.

Chegaram a fazer fila para comprar essas malhas. A Grutinha de A Modelar mal podia conter tamanha avalanche de pessoas, entre as quais diga-se de passagem, estava muita "gente bem".

Agora A Modelar vai repetir a "façonha" simpática e útil. Vai iniciar amanhã uma venda de algumas milhares de malhas para senhoras. Serão vendidas ao preço de Cr\$ 143,00 quando, na realidade, o valem no mínimo duas vezes mais.

Será uma nova enchente para a Grutinha. Será mais uma contribuição espontânea para as classes modestas.

TERRENO — VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e calçada). Tratar à Rua Bocaiuva 197.

— AVISO —

DR. M. S. CAVALCANTI ausente em viagem de estudo, na Europa, até o mês de Julho.

35

SIGNIFICARA'

35

EM CADA 135

Partido de Representação Popular EDITAL

JUCÉLIO COSTA, Consultor Jurídico do Partido de Representação Popular, na forma dos Estatutos,

FAZ SABER a Carlos Góes Bessa, Dr. Walmor de Ar Borges, Euvaldo Schaefer, Vicente João Schneider, Amedes Monguillhott, Luiz Remor, Luiz Rogério Ren José Trento, Vitorio Müller, Manoel Itolino Pereira, Gmo Mazzuco, Daniel Brüning, Reinaldo Schlickmann, Vemar Pabst, Anibal Ferrari, Rosalino Possamai, Cirrentino, Dr. Ernesto Bianchini Góes, Antonio Pedro Pncio, Luiz Magalhães Medeiros, João Evangelista Mros, Bruno Kley, Gustavo Rocha, José Gallani, Itamonguillhott, Celso Grumichê, Orlando Silva, Wiegand Wer, Adherbal Schaeffer e Haroldo Letzow que o Dire Regional, Secção de Santa Catarina, reunido no dia de abril de mil novecientos e cinquenta e nove, ludo a denúncia formulada pelo senhor Erico Muller e os mesmos resolveu na forma do artigo 43 do XXII dos Estatutos, EXCLUI-LOS dos seus quadros pários, podendo os acima, recorrer no prazo de cinco dias dessa decisão para o Diretório Nacional. Florianópolis 48 de abril de 1959. (ass.) Osvaldo Cordeiro - EscAd-hoc o subserêvo.

Jucélio Costa - Juiz e Relator do processo refere com o original Osvaldo Cordeiro Escrivão Ad-hoc

TERRENO - VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e lateral). Tratar á Rua Bocaluva 197.

Você sabia que...



O PATO E' SILENCIOSO A PATA E' QUE GRASIA.



OLA - APLA - 1203

- AVISO -

DR. M. S. CAVALCANTI ausente em viagem de estudo, na Europa, até o mês de Julho.

1.400 passageiros da Real desembarcaram domingo em Congonhas

Com redução das tarifas dos vôos domésticos, promovida pela Real, e a implantação, por iniciativa dos Agentes Reunidos da Real, do G.C.R. - Grande Concurso Real - aumentou consideravelmente, nestes últimos dias, o número de passageiros transportados pelas aeronaves do consórcio, muito embora tenha havido uma redução de 15% nos vôos da companhia, isto em obediência a recente portaria do Ministério da Aeronáutica. Já com a redução das tarifas a procura de passagens havia aumentado, a ponto de em Congonhas o movimento diário de vendas superar a casa dos 700 mil cru-

zeiros. Em outras localidades servidas pela Real a reação foi idêntica, destacando-se Curitiba, onde triplicaram as passagens vendidas. Com o lançamento do Grande Concurso Real, que não visa estabelecer concorrência desenfreada às congêneres, mas sim homenagear aqueles que viajam pelos aviões do consórcio e iniciar intensa campanha promocional de vendas, atraindo a atenção do público em geral para esse moderno meio de transporte e as vantagens de sua utilização, o resultado tem sido bastante satisfatório como atesta o número de passageiros de-

sembarcados domingo em Congonhas, dia do lançamento do concurso. Notícias de outras agências, por seu turno, adiantam que a receptividade do público brasileiro para com o concurso ora em andamento pode ser considerada ótima, podendo-se prever, inclusive, um aumento considerável e duradouro de usuários do transporte aéreo.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 1803 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Regional provisório de Medicina de Sta. Catarina convoco os médicos inscritos no referido Conselho para a sessão de posse dos membros eleitos para o Conselho definitivo a ser realizada no próximo dia 24 as 20 horas na Rua João Pinto nº 18.

Dr. WALMOR ZOMER GARCIA 2º Secretário

Fábrica

MOVEIS E ESQUADRIAS

VENDE-SE em Itajaí, aparelhada com boas máquinas, no centro da cidade, com galpões para depósito e ótimo prédio de residência grande área vaga e entrada livre por duas ruas.

Tratar com o Sr. Henrique, à Rua Lauro Muller, 295 - Itajaí, ou em Florianópolis à Praça 15 de Novembro, 27 - 1.º andar - fone 3642, com o

As Aventuras do Zé-Mutreta



CENTRO

ALUGA-SE TODO O PAVIMENTO SUPERIOR DO PRÉDIO SITO À RUA FELIPE SCHMIDT, n.º 19.

TRATAR À RUA TIRADENTES, n.º 12 - 1.º ANDAR OU PELOS TELEFONES 3246 e 3248.

NOVO ENDEREÇO

DA ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS E ARTISTAS CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO: - Rua Xavier de Toledo n.º 70 - 3.º andar Sala 312 - Fone: 34-6961 São Paulo - Capital

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA
INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CON-
FEITARIA DE FLORIANÓPOLIS, SÃO
JOSÉ E BIGUAÇU**

EDITAL

Pelo presente EDITAL ficam convidados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis, São José e Biguaçu, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social à rua Pedro Soares 15, no dia 9 de maio de 1959, às 19 horas em primeira convocação e duas horas após com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º Eleição do Delegado Eleitor que irá eleger os Conselheiros Fiscais do IAPI nesta cidade no dia 1º de julho próximo.

Florianópolis, 25 de abril de 1959

TEODORO DA COSTA JUNIOR
Presidente

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE
FLORIANÓPOLIS
IMPÓSTO DE RENDA**

Pede-nos a Associação Comercial de Florianópolis que divulguemos que já se encontra à disposição do comércio e Indústria da Capital e Arredores competente funcionário de imposto de Renda, gentilmente cedido pelo senhor Tomaz Chaves Cabral, digno Delegado do Imposto de Renda em Santa Catarina.

O referido funcionário, senhor Oswaldo Carpes, atenderá os comerciantes e industriais quer para o recebimento das declarações, quer para a prestação de informações, na sede da Associação Comercial, rua Trajano, 13, sobretudo, das 15 às 17,30 horas, diariamente, exceto aos sábados.

A Associação lembra aos comerciantes e industriais a conveniência de procurarem de imediato esclarecer suas dúvidas, uma vez que houve várias modificações na Lei do Imposto de Renda; o funcionário atenderá até dia 30 de abril, último prazo para a entrega de declarações.

Grato pela atenção.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

PRECISA-SE DE UMA EMPREGADA, SOMENTE PARA FAZER LIMPEZA.

PAGA-SE BOM ORDENADO. TRATAR NESTA REDAÇÃO COM FLÁVIO.

**JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA — FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS**

— EDITAL —

O Doutor Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto, da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FLORINO ANDRADE FILHO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4.ª Vara desta Capital. FLORINO ANDRADE FILHO, brasileiro, casado, operário, residente no Estreito, nesta Capital, à rua Raimundo Corrêa, por seu procurador abaixo assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, sob número 574, vem com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil (nova redação da lei nº 2.437, de 7-8-55), e 454 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Que, há mais de 20 anos, o requerente, por si e seus antecessores possui, mansa, pacificamente e sem interrupção uma área de terras situadas no sub-distrito do Estreito, à rua Raimundo Corrêa 82, medindo de frente 21 metros à dita rua (norte); de fundos 8,70 m. confrontando com Maria Candida da Silveira (Sul), extremando a Leste com Manoel José Machado e José de Tal, onde mede 55,60 m., e a

Oeste com Antonio Victor de Araújo, onde mede 47,70 m.; 2.º) — QUE o referido terreno foi adquirido em 1939 de Maria Candida da Silveira por Rodolfo Sebastião de Souza em parte, sendo que outra parte foi adquirida em 1933, por João Batista da Rocha de Maria Candida da Silveira e Hildebrando Candido de Miranda. O requerente adquiriu mais tarde, por compra, a posse do aludido terreno dos herdeiros dos compradores acima; 3) — Que, muito embora fossem realizadas transações descritas, não tem o atual proprietário título de suas terras de compra e venda existentes, muito antigas, juntas a presente petição. 4) — Que é no sentido de regularizar o seu direito com o reconhecimento do judiciário do seu domínio sobre imóvel que o Suplicante propõe a presente ação; 5) — Que para isso, lhe dá fundamento o Código Civil Brasileiro, arts. 550 e 552 quando autoriza, ao possuidor usucapiente, para efeito de contagem de tempo legal ao usucapio por 20 anos de posse, o direito de acrescentar a sua posse a posse do seu antecessor, uma vez que ambas se apresentem contínuas e pacíficas. Assim, requer o suplicante, depois de processada e julgada a justificação, na forma do art.º 455 e seguintes do Código de Processo Civil, ovidente das testemunhas abaixo arroladas, ovidente o representante do Ministério Público e citados pessoalmente os confrontantes apontados, residentes nas vizinhanças do imóvel e publicados os editais na forma da lei (30 dias), para interessados incertos contestarem a presente usucapio no prazo de 10 dias que se seguir ao término do edital, seja, finalmente declarado o domínio do peticionário sobre o aludido terreno, prosseguindo-se até final sentença e execução. Dá-se a causa o valor de R\$ 2.100,00 (Dois mil e cem cruzeiros). Assim, A. éta, com os documentos inclusos, P. Deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de quatro cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Serviço Pública Estadual) Florianópolis, 4 de fevereiro de 1959. (Assinado) Pp. Geraldo Gama Salles. Testemunhas 1 — Antonio Victor de Araújo, brasileiro, casado, operário, residente nesta Capital, Estreito, rua Raimundo Corrêa n.º 829. 2 — Maria Bittencourt, brasileira, casada, doméstica, residente nesta Capital. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Fpolis, 4.2-1959. (Ass.) W. Cascaes. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Designe o sr. Escritor dia e hora para a justificação, cientes os interessados e o dr. 4.º Promotor Público, Fpolis, 11.12-1959. (Ass.) W. Cascaes. SENTENÇA. Vistos, etc. foi requerente Florino Andrade Filho, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeçam-se mandado de citação aos confrontantes do imóvel em questão, bem como ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao dr. 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o art.º 455 § 1.º do Cód. de Proc. Civil. Custas final. P. R. I. Florianópolis, 31 de março de 1959. (Assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara.

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3803
ANTIGO DEPÓSITO DAMIÃO

Aconteceu sim,...

Colecionado de revistas estrangeiras a manutenção do automóvel, do por Walter Lange, que para a própria vida. Ali, de cada Dólar gasto, 0,35% foi para o Estado de Georgia, e 0,23% para o sustento de pobres da América do Norte, ficou constatado que se gasta mais para Joe Ward é um menino americano de 8 anos de idade, possuidor de uma voz maravilhosa. D'ele existem muitos discos com canções infantis. Ultimamente os jornais noticiaram que ele já ganhou 300 mil Dollars, cantando em estações de rádio. Na escola recebeu uma grande manifestação dos seus colegas, que vieram festejar a pequena "estrela". Quando o professor perguntou o que pretendia fazer com tanto dinheiro, respondeu: "Assim que tiver bastante dinheiro, comprarei a escola e mandarei fechá-la".

D'aquém e d'além mar.

O PROTESTO DAS GAIVOTAS

Interpelando-se modestamente, no noticiário espalhado dos fatos políticos, econômicos, científicos e artísticos de envergadura internacional, uma alusão sobre as gaivotas faz criar importantes correlações indagativas. E, para sermos mais exatos, certa atitude tomada por um bando dessas viciadas litorâneas constitui o acontecimento vedete da semana. Narremos o fato, segundo o difundido pela Imprensa, que somente por casualidade, ou por frenético impulso de buscar originalidades, descobrimos, num canto desprezado de uma revista:

"Gaivotas perturbam a segurança de vôo no aeroporto de Londres. — Autoridades competentes experimentaram reproduzir gritos de gaivotas em perigo, gravados em fita magnética, para afugentar o bando real e importuno. Em face do insucesso as autoridades experimentaram outros processos. O de maior efeito foi mediante o emprego de discos gravados por Elvis Presley."

Se interpretássemos simplesmente que as gaivotas são sensíveis aos espereiros sonoros do Elvis Presley, admitiríamos que o fato não tem qualquer importância, e logo a subestimação da notícia seria perfeitamente justificada. A realidade, todavia, nunca é tão simples e tão facilmente extraída. É simples para os palpiteiros, e os palpiteiros nunca têm razão, exceto no jogo de bicho, e mesmo assim limitados pela lógica das probabilidades. As gaivotas deram a nota mais sensata da semana finda! Esta é a conclusão de realidade que iremos discutir. As gaivotas, vamos frisar bem, fugiram, apavoradas, dos lamentos presleyanos. Nada há o que mais possa atemorizar um animal que o grito apavorado de outro animal da mesma espécie. Pois bem, as gaivotas não deram a mínima confiança aos gritos, tecnicamente perfeitos, emitidos pelas altifidelidades do aeroporto de Londres, que reproduziram gritos desesperados de "outras" gaivotas. Resistiram, e isto acreditavam os psicólogos do aeroporto, ao máximo que um ser vivo pode resistir. Mas os experimentalistas da conduta animal sempre tiveram por prudência não estabelecer limites ao comportamento dos seres vivos e tramaram uma situação angustiante, contra as pobrezinhas. Jogaram-lhe nos ouvidos o representante musical de desequilíbrios sociais. Entre parêntesis, os historiadores, psicanalistas, e outras competências acreditam que a invenção do "Rock" é sintoma de perturbações coletivas.

Mais, com semelhante tortura, as gaivotas debandaram desordenadas, com ímpetos de que irrevogavelmente retornariam ao maldito aeroporto, tornado impraticável com a presença do menino imberbe com umas costeletas de compensação.

Até então o mundo tem aceitado a infiltração tipo "blitz" do "Rock", cujo mais expressivo embaixador é o tal de Presley. Hoje, qualquer música que ouvimos tem a marca, oculta ou declarada, da influência americana, consubstanciada no "Rock'n Roll". Só as gaivotas, num vôo de sensatês, numa fuga autocrítica, recusaram os grunhidos do Elvis Presley. Se a fuga não foi por impulso estético, foi por sentimento de defesa pessoal ou, o que é mais triste, por sentimento de piedade pelo mundo que gira ao compasso do Rock.

P. L.

— AVISO —

DR. M. S. CAVALCANTI ausente em viagem de estudo, na Europa, até o mês de Julho.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa residencial, de preferencia situada na Ilha, com três quartos, escritório, sala de visitas e etc., inclusive dependência para empregada e garagem. Paga-se em condições ótimas. Tratar à rua Trajano nº 41.

TERRENO - VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e calçada). Tratar à Rua Bocaiuva 197.

**Conselho Regional de Medicina do
Estado de Santa Catarina
EDITAL**

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Regional provisório de Medicina de Sta. Catarina convoco os médicos inscritos no referido Conselho para a sessão de posse dos membros eleitos para o Conselho definitivo a ser realizada no próximo dia 24 as 20 horas na Rua João Pinto nº 18.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
2º Secretário

**REFRIGERADOR
«CONSUL»
elétrico e a querosene**

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES

Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.
Rua Conselheiro Mafra, 47

cano de 8 anos de idade, possuidor de uma voz maravilhosa. D'ele existem muitos discos com canções infantis. Ultimamente os jornais noticiaram que ele já ganhou 300 mil Dollars, cantando em estações de rádio. Na escola recebeu uma grande manifestação dos seus colegas, que vieram festejar a pequena "estrela". Quando o professor perguntou o que pretendia fazer com tanto dinheiro, respondeu: "Assim que tiver bastante dinheiro, comprarei a escola e mandarei fechá-la".

Turistas estrangeiros que visitam Paris viajando em automóveis próprios, são tratados com luvas de pelica pelas autoridades de trânsito. Por qualquer transgressão que cometem, recebem apenas um aviso de delicadíssimo, no qual são tratados por "amigos estrangeiros". Diz assim: "Não os queremos multar, nem molestar, apenas chamá-los a sua atenção, porque estamos interessados na sua segurança".

O Delegado da Noruega, numa Conferência Internacional de Trabalho, em Genova, taxou de "ofensa ao mundo feminino" o fato das mulheres, em muitos países, receberem a aposentadoria mais cedo do que os homens. Entretanto a maioria dos Delegados presentes não foi da mesma opinião e achou melhor deixar como está, isto na "ofensa ao mundo feminino". Será que uma mulher se sente "ofendida" por receber a sua aposentadoria antes dos homens? D'vido.

Eliza Contiz de Madrid, de 20 anos, recebeu, por motivo de Jubileu Incomum, o presente de um bôlo, feito em forma de locomotiva. A Senhora Eliza já havia de concluir 500 mil km como condutora da locomotiva num trem, no qual o seu marido trabalhava como foguista. E' a única mulher que exerce tal profissão na Europa.

A sua filhinha Erika, de 7 anos, um pedreiro de Graz presente com um balçozinho, para compensar a perda de sua boneca, pensou, já que ele não estava em condições de comprar outra, que Erika queria uma boneca. Esse seu então um cartõzinho ao Deus, pedindo uma nova "Marinha", amarrando o bilhete ao balço e soltou-o. O balço subiu e desapareceu. Foi cair numa fazenda próxima, sendo recolhido por um trabalhador da mesma. Ficou muito comovido com a genuinidade da criança, reuniu seus companheiros e fizeram uma subscrição entre si e compraram uma linda boneca. Um deles deu o pacote de motocicleta para a cidade de Graz, entregando-a menina; encantada, esta agradeceu a Deus por ter atendido ao pedido.

Amélia Gress, de Los Angeles, de 63 anos, suicidou-se com tiro, com medo dos fiscais do pósto. Bons amigos a tinham avisado que os fiscais costumam pegar os atrasados e metê-los na cadeia. A morte de Amélia, portanto, provocou um exame completo de suas condições financeiras, tendo as autoridades chegado a um resultado satisfatório, ela, pois encontraram tudo em ordem e em dia; até verificaram que ela havia pago mais do que devia. Pobre Amélia, que "amigos da onça" ela tinha.

Só depois que uma Companhia de Seguros em Flórida, especializada contra roubos e assaltos, amanheceu certo dia com o cofre arrombado, é que a Companhia resolveu fazer um seguro contra roubo, em seu proveito benéfico.

Um amigo a outro: "Nunca viste qualquer coisa sobre o roubo que teu vizinho te emprestado?" "Ora, se ouço, sabes que ele comprou um disco com esse dinheiro?"

Uma maternidade em Iken abriu na adega um pedreiro para os maridos que foram. Acha o médico-chefe um copo de cerveja acalmados nervos!

Machado & Cia S.A.
Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAI0 X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MÓTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 8378 — 8348

contra AZIA E MÁ DIGESTÃO

EFFERVESCENTE REFRESCANTE GOSTOSO



Somrisal

NÃO É LAXANTE

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA
JURISPRUDENCIA

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 37 DA COMARCA DE LAJES
Relator Des. Vitor Lima.
COMERCIANTE. CARACTERIZAÇÃO. FALÊNCIA.
Comerciante é quem, por atos reiterados de comércio, exerce, com caráter substancial, principal ou secundário, porém definido, práticas mercantis; se as circunstâncias da espécie evidenciam o exercício profissional do comércio, não há negar-se ao agente aquela qualidade, a qual o submete, desde então, aos rigores da legislação falimentar.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de instrumento nº 37, da comarca de Lajes, em que é, agravante Arnaldo Borges Waltrick e são agravados Benjamin Perim e outro.

ACORDAM, em Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos e de acordo com o parecer do Exmo. Sr. Dr. 2º Sub-Procurador Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada.

Custas pelo agravante. Dizendo-se dever apenas civil, e, portanto, não comercial, o recorrente impugna, em tempo hábil, a sentença que, a pedido de dois credores por títulos cambiais, lhe decretou a falência, a cuja pretensão inicial opusera, sem êxito, essa mesma defesa.

A impugnação, entretanto, desveste-se de qualquer procedência. Assim, é que, à falta de precisa definição, legal ou doutrinária, de quem, perante nosso direito, se deva conceituar como comerciante, nossos tribunais o fazem em cada caso concreto, atentas as circunstâncias, das quais, só das quais, se pode deduzir aquela condição, para cuja confirmação basta, sabe-se, a prática, com objetivo de lucro, de atos de mediação econômica.

Se comerciante é, pois, mera questão de fato, cujo reconhecimento deriva, tão somente, de resposta positiva à indagação de se verificar, na espécie, reiteração dos chamados atos de comércio, ainda que, com estes, outros de natureza não comercial exercite a pessoa; comerciante é, deste modo, quem pratica dois atos, quer como exclusividade de meios substanciais, quer, ainda, a par de qualquer outra profissão, seja principal ou secundária, desde que a mercantil venha sendo executada com ânimo de, pelo menos, relativa persistência, justamente o elemento definidor, *quanti satis*, da habitualidade.

A atividade comercial há que, desta forma, encontrar-se menos em sua exclusividade, em sua extensão, em seus resultados ou, até, na integral satisfação de exigências legais, as quais, sabe-se, restringem-se, apenas, ao gozo de certas vantagens e à prevenção de certos incômodos, que, de preferência, na constatação da efetiva realização, pelos propósitos nelas presentes, de práticas mercantis.

Ora, ainda que não inscrito no registro do comércio, o agravante, no mais, procedeu com intuíto mais que evidentes de sua intenção de comerciar, tanto se inscreveu para efeitos do imposto de vendas e consignações e

teve seu escritório de representações e moveis lançada, para fins tributários, na Prefeitura Municipal local. Mesmo admitindo-se, o que é certo, não lhe atribuísem, tais atos, só por si, a qualidade de comerciante, posto revelassem apenas intenção, esta, todavia, se fez posterior realidade, pois o recorrente, ao emitir títulos de natureza genuinamente comercial, tais as duplicatas, e em número assaz apreciável, completou, *ipso facto*, e com traços fortes e definitivos, o quadro, até então simplesmente em esboço, de sua caracterização, já não mais potencial, senão efetiva, técnico-profissional.

Sua quebra — por dúvidas, uma, de origem especificadamente mercantil e as outras duas, de natureza civil — foi, portanto, bem decretada.

Confirma-se, conseqüentemente, a sentença declaratória da falência.

Florianópolis, 30 de junho de 1958.

Patrocínio Gallotti, Presidente, com voto.
Vitor Lima, Relator.
Adão Bernardes.
Fui presente, Padua Peixoto

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levadas noturnas, nervosismo, pesinchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia, causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem aliviado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a maior proteção.

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Natalie Wood não se preocupou com sua suspensão do estúdio, por ter recusado uma película. Ela acha muito mais importante a carreira de Bob e a sua missão de esposa e dona de casa do que artista.

Susan Hayward havia prometido cortar o cabelo bem curto, e se bem prometeu, cumpriu... Poucos acreditavam que ela se desfizesse de sua magnífica cabeleira.

O marido de Deborah levará o divórcio aos tribunais Ingleses e Deborah Kerr lutará para ficar com suas filhas nos tribunais de Califórnia. Esse é um triste fim para um romance tão bonito e de algum modo duradouro.

A filha de três anos de Pat Boone (ele tem quatro meninas) teve sarampo e imediatamente o famoso pai levou as outras três ao médico para um tratamento preventivo.

COMENTÁRIOS

DESQUITE AMIGÁVEL. RATIFICAÇÃO POR PRECATÓRIA. IMPRATICABILIDADE. INTELIGENCIA DO ART. 643 DO COD. DE PROC. CIVIL.
Des. Adão Bernardes

No Fórum do Distrito Federal, em processo de desquite amigável, residindo um dos cônjuges em lugar distante, situado em outra unidade da Federação, determinou o Juiz a expedição de precatória para o fim de ser, na respectiva comarca, ouvido o cônjuge em referência sobre as causas do desquite, ocasião em que, lhe seria fixado prazo para ratificação do acordo. (D. da J. Ap. ao nº 74, pag. 1.454 — 2 de abril do corrente ano).

Contrariando parecer da Procuradoria Geral, sancionou o Tribunal de Justiça tal prática judicial. Vai aqui, entretanto, o seguinte reparo: certo como é, que a lei manda o Juiz ouvir separadamente os cônjuges sobre as causas do desquite, para efeito de reconciliação, como conseguir esse objetivo se os cônjuges são ouvidos por Juizes diferentes? O Juiz em tal caso, exerce autoridade paternal, esclarecendo os cônjuges sobre as consequências do passo que vão dar em sua vida, para, no final fazer-lhes as exortações necessárias à reconciliação. É isso compatível com a prática de ser ouvido um dos cônjuges por precatória? O mister de "ouvir para reconciliar", não torna ilegal a atribuição prevista no art. 643 do Cod. de Proc. Civil?

AUMENTA O NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELA REAL

Segundo informações obtidas pela reportagem no Relatório de Congonhas, continua a aumentar, sensivelmente, o número de passageiros transportados pela Real-Aerovias, com um movimento diário de embarque superior a mil. Esse crescimento no número de passageiros vendidos, convém frisar, é decorrente de duas iniciativas, tomadas recentemente: o *Credi-Real* e o *Grande Concurso Real*, este último lançado pelos Agentes Reunidos da Real. Graças às melhores e mais fáceis condições de pagamento postas em vigor e a instituição de um concurso que visa homenagear aqueles que se utilizam das aeronaves do consórcio, foi possível incrementar o movimento de passageiros não só em São Paulo, mas, em todo o país, reconquistando a preferência do público para esse moderno meio de transporte e despertando em muitos o interesse pela sua utilização.

Numa festa muito concorrida, em que a colônia cinematográfica compareceu em peso, Jacques Bergerac dançou somente com Dorothy Malone. Os boatos circularam.

Ricky Nelson está mesmo decidido a comprar um rancho e nas horas vagas se dedicará à criação de gado. Sobre tolos rumores a respeito de algum compromisso sentimental, ele replica: "Será possível que se possa falar em compromisso com um rapaz de apenas 18 anos? Tenho muito que fazer ainda."

Kim Stanley celebrou suas bodas com o ator da Broadway, Alfred Ryder. Mais um casamento na Meca do cinema.

Earl Holliman, que vende discos, tantos quantos grava, nunca recebeu uma só aula de música ou canto. É mesmo por inclinação do berço que ele canta. (APIA).

VENDEDORES

Boa comissão e adiantamentos. Aceitamos elementos ativos da Capital e do Interior para a venda de folhinhas.

A PEDIDO O Arquiteto do Universo, Deus e Satan

Para a maioria dos maçons, "Arquiteto do Universo" é a mesma coisa que Deus; para outros, mais adiantados e menos sinceros, "Arquiteto do Universo" são palavras bonitas que embelezam o ritual e deixam a inteligência vazia; já para "doutores", "Arquitetos do Universo", Deus e Satan são a mesma coisa.

Mas, a fim de que o leitor veja nossa isenção de ânimo e nossa imparcialidade na argumentação, nos restringiremos, para provar o que afirmamos acima, apenas na citação de documentos e autoridades maçônicas.

Foi publicado pela "Editora Germinal" um livro com o título — **PROVAS DA INEXISTÊNCIA DE DEUS** — de autoria do maçom Roberto das Neves, tecendo considerações sobre "o problema de Deus na Maçonaria", desdobrando o seu pensamento em três teses, das quais damos os apanhados abaixo:

"Primeira tese: Grande Arquiteto do Universo não é Deus. Não se cria, porém, que o grande Arquiteto do Universo da Maçonaria escocesa é a mesma entidade que Deus. Longe disso! Grande Arquiteto foi uma fórmula adotada pelos maçons ingleses do século XVIII, organizadora da Maçonaria moderna. Entendiam que o che- fe ideal, ou patrono, de uma corporação de pedreiros livres não poderia ter mais adequada designação". O autor dá a seguir desenvolvimento desta idéia, demonstrando a diferença entre a idéia de Deus "Criador" do Universo e a de um mero Arquiteto ou coordenador de materiais já existentes. Apresentando este interessante depoimento às pgs. 28: "Eu próprio suscitei, sem querer, há alguns anos, interessante pronunciamento sobre o assunto. Iniciado, em 1928, na loja maçônica "Rebeida", em Lisboa, ali, convidado a adotar como é de norma, um nome simbólico, escolhi o de SATAN. Com este nome, filiei-me depois, no exílio, em Espanha, nas lojas "República Portuguesa" e "Anarquia". Em 1948, exilado no Brasil, fui convidado a filiar-me aqui, no Rio, na Loja Maçônica "Filantropia e Ordem", da obediência

da Grande Loja do Rio de Janeiro (rito escocês). Não tardou que se levantasse a questão na maçonaria do meu nome adotivo. Alguns maçons entendiam que ele denunciava, da minha parte, uma atitude mental contrária aos princípios da Maçonaria. Um deles chegou a suscitá-lo que eu devia ser demitido, e comigo o Venerável da loja, por ter admitido no sãto desta um novo fillado, cujo nome simbólico ofendia o patrono da instituição, o Grande Arquiteto do Universo, que, segundo ele sempre ouvira dizer, é Deus. O caso foi submetido à apreciação de uma comissão de altas entidades maçônicas, presidida pelo falecido Otaviano Bastos, gráu 33 e autor de valiosos trabalhos maçônicos, entre os quais a Pequena Enciclopédia Maçônica em dois grossos volumes. A comissão, após demorado estudo da matéria, emitiu o parecer de que o nome simbólico por mim usado não era ofensivo para o Grande Arquiteto do Universo, porquanto este e Satan ou Lucifer, o portador da Luz, são, para a maçonaria, uma e a mesma entidade. Grão-Mestre, General Ely Franco Belmiro, concordou com o parecer e eu permaneço no meu posto e na posse do nome simbólico que desde os 20 anos me acompanha".

Permita o leitor que acentuemos o resultado: Uma comissão especialmente constituída para isso e presidida por Otaviano Bastos, autoridade em assuntos maçônicos, após demorado estudo, concluiu que o "Grande Arquiteto do Universo" e "Satan ou Lucifer" são, para a Maçonaria, uma e a mesma entidade! E o Grão Mestre aprovou o parecer...

"Segunda Tese — O princípio básico da Maçonaria não é a crença em Deus, mas a evolução permanente, que exclui Deus. Este princípio ou dogma da evolução permanente, transplantado pela Maçonaria, do terreno filosófico para o político e sociológico, foi o que converteu a Ordem dos pedreiros livres na campeã de renovação das fórmulas político-sociais, no impiedoso camartelo revolucionário (de Satan), que destruiu a Bastilha, derrubou as monarquias de direito divino, o feudalismo, e a inquisição, tão caras à Religião e a Deus (sinônimo do culto do passado, de tirania, de estagnação e morte)". — Para a maçonaria o homem, escravo das paixões, dos vícios e dos preconceitos, é uma espécie de pedra bruta, que entra nas oficinas maçônicas para ser debastada e polida. O neófito maçom se sentiria chocado se lhe revelassem logo tudo. "Como verdade provisória (continua o autor), a Maçonaria do rito escocês deixa ao recém-iniciado a crença no Grande Arquiteto do Universo como sinônimo de Deus, crença que ele vai perdendo aos poucos, a medida que sobe na escala da sabedoria, até chegar, nos últimos degraus, à NEGAÇÃO DE DEUS". (O grifo é nosso). No Rito Moderno Deus é eliminado logo no início. "Cria não quem quiser, que para a boa marcha dos trabalhos maçônicos não é a hipótese divina de nenhum modo necessária, nem como finalidade, nem como ponto de partida ou verdade provisória".

"Terceira Tese — Deus, o Absoluto, fonte de todo o absolutismo político, oposto a Satana, símbolo da rebeida, da liberdade e, portanto da Maçonaria" (pgs. 31 a 34). Deus é a "fonte maldita de onde promana a essência da Autoridade. É preciso descrislianizar o povo, se queremos que ele se emancipe. Extirpemos, lhe da mente Deus e todos os demais fantasmas com que os poderosos o mantêm mergulhado nas trevas da ignorância e chumbado às grilhetas da escravidão. Os homens não necessitam da hipótese Deus para meditar, estudar, mover-se, comer, beber, defecar, amar, praticar uma ação boa, sentir as emoções do belo e do elevado, viver, numa palavra, a sua vida".

Que o leitor nos desculpe a transcrição de tão grosseiras afirmações. Fizemo-lo apenas para mostrar até onde podem levar os princípios da Maçonaria. Sabemos perfeitamente que a grande massa dos nossos maçons não se preocupam com inquietações filosóficas e, por isso, não chegam a estas conclusões. A maioria deles estarrecedoras palavras que acabamos de ler. E depois disto tudo não seria interessante perguntarmos: Pode uma pessoa dizer-se católica e ao mesmo tempo maçom?...

Grande Oriente jamais endossará declarações levadas a este extremo. Mas, os princípios que levaram o autor a estas conclusões são eminentemente maçônicos. E o espírito, que sempre animou a ação maçônica, que deu vida às estas conclusões. A maioria deles revoltar-se-ia mesmo contra semelhantes teses e, oficialmente, o

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1801
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LATÃO COBRE ALUMÍNIO

metais não-ferrosos em geral



Os nossos representantes mantêm estreitas ligações com o Depósito da Imporbrás mais próximo e estão capacitados, portanto, a atendê-lo com a máxima perfeição... como se Você estivesse tratando conosco diretamente!

Imporbrás S.A.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE METAIS
R. PRESENTANTE:
ADOLPHO MAYER
Rua do Príncipe, 507 - 1º andar - Caixa Postal, 373
JOINVILLE - Sta. Catarina
MATRIZ: S. PAULO: Rua Visconde de Parnaíba, 1146
FONE: 37-3516 (rede interna) - C. Postal, 4850 - Endereço Telegráfico: 'Imp-brás'

ALUGA-SE ÓTIMA CASA — com garagem — SITUADA NO JARDIM ATLÂNTICO

Informações na A Modelar
CASA
VENDE-SE uma boa casa recém-construída, com 150m² na rua Almirante Carneiro n. 8 — Agronômica ao lado da Vila dos Oficiais do 5º Distrito Naval. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — sendo Cr\$ 500.000,00 financiados. Tratar no local, com o sr. Lázaro Bartolomeu, ou no 5º Distrito Naval.

OUÇA A HORA
PRESBITERIANA
TODOS OS DOMINGOS!

Na Rádio Anita Garibaldi das 18,00 às 18,30 horas
Patrocinado pela 1ª Igreja Presbiteriana de Fpolis.
RUA VISCONDE OURO PRETO, 61

Transformando criminosos em artífices

As autoridades estaduais, na Califórnia, têm conseguido resultados satisfatórios com o trabalho de reabilitação de criminosos, transformando-os em artesãos. Trabalhadores e patrões e cerca de 500 líderes de sindicatos patronais e organizações industriais estão colaborando com as autoridades, empenhados na recuperação dos condenados, e, em consequência disso, os estabelecimentos penais do Estado empregam, no momento, grande número de orientadores vocacionais, exclusivamente para esse fim. A título de cooperação, fábricas e lojas, ranchos e fazendas franqueiam aos detentos um treinamento prático, em seus es-

tabelecimentos, ajudando a salvar milhares de criminosos. Essa inovação nos sistemas penitenciários foi levada à Califórnia por Richard A. McGee. Sua filosofia, ele a expõe nos seguintes termos: "Os povos primitivos vinham-se. Uma sociedade civilizada deve procurar reabilitar". Começou proporcionando aos detentos condições de vida e alimentação decentes, escolhendo para seus auxiliares profissionais treinados e esclarecidos. Com esse programa, somente em 1957, 361 presidiários receberam diplomas de curso secundário e 731 de curso elementar. Os diplomas não trazem o nome do estabelecimento penal, por mo-

tivo bem fácil de compreender-se. Fábricas de conservas, de móveis, de roupas, oficinas de conserto de automóveis, tipografias, surgiram nas prisões californianas, e hoje, cerca de 20 profissões, inclusive corte de carne para açougues, mecânica de aviação, latoraria e sapataria preparam homens, ontem julgados perdidos para a sociedade. Recorrendo aos sindicatos e empregados, McGee conseguiu o seu apoio. Viajando por todo o Estado, lançava a mensagem de apelo: "A maioria desses homens e mulheres vai sair da prisão. Pergunto eu: voltarão como delinquentes ou co-

mo artífices?" Em resposta, foram criados os Comitês de Orientação Profissional, e numerosos empregados autorizaram seus representantes a visitarem as prisões e oferecerem empregos aos detentos em vias de livramento condicional. Os benefícios resultantes da obra de McGee têm sido incontáveis. Ele confessa que ainda registra insucessos, mas os êxitos são inúmeros e surpreendentes para os que duvidaram da eficácia do programa. Um dos empregadores resumiu assim seu pensamento a respeito: "Dá um grande passo à frente aquele que descobre um lugar em que é útil".

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA
AGRAVO DE PETIÇÃO N.º 217 DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS.

RELATOR. Des. VITOR LIMA. ABSOLUÇÃO DE INSTANCIA, AUDIENCIA A QUE FALTOU, ENTRETANTO, O ORGAO DO MINISTERIO PUBLICO. INADMISSIBILIDADE.

Se, com o tardio comparecimento do assistente judiciário do autor à audiência, em continuação, de instrução e julgamento, concorre a ausência do órgão do Ministério Público, com intervenção obrigatória no processo, não é de se confirmar a absolução de instân-

cia; uma vez que, mesmo pontual fosse o patrono do réu, a audiência, pela falta do Promotor Público, não poderá validamente realizar-se. Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição, n.º 217, de Florianópolis, em que é agravante Maria Custódia Fernandes e é agravada Isaura Laus Leal: ACORDAM. em Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, e de acordo com o parecer do Excmo. Sr. Dr. 2.º Sub-Procurador Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para cassar a decisão agravada e determinar o prosseguimento do feito, com observância das formalidades legais. Custas pela agravada. Efetivamente, sendo a principal finalidade da ação a solução final da controvérsia ajustada, deferindo-se o direito a quem o tenha, todo esforço processual deve tender a esse objetivo, pelo que só por causas legalmente insuperáveis, inclusive as reveladoras de evidente negligência ou censurável inércia da parte litigante, se justifica o trancamento do processo sem decisão de seu mérito. Determinantes tais não eram, nem são, as da espécie, a data vênua, reclamar, portanto, menos drástico tratamento, até mesmo porque, beneficiária, a recorrente, de gratuidade parcial da justiça, fica-lhe sem maior significação a sanção cominada, cujos efeitos mais sensíveis consistem no prévio pagamento de custas e honorários como condição à renovação da instância. Assim, o fato do atraso, em si mesmo, e para cuja justificação o patrono da agravante apresentou desculpas perfeitamente admissíveis, pelo menos por equidade, não importava na automática aplicação da sanção civil, beneficiante da parte adversa; é que todas as demais circunstâncias, igualmente apreciáveis para a solução do incidente, recomendavam menos seu vero julgamento, por isso que, quando o advogado retardatário ingressou no gabinete do magistrado, lá se encontravam ainda o procurador da parte contrária e testemunhas, cujo termo de assentada sequer se lavrara possível torná-lo, pois, a tomada da prova, ato que se realizaria, aliás, em continuação à audiência inaugural. Entretanto, menos que a apontada demora, o que, afinal, frustrou a realização da audiência seria, e foi, a ausência, consignada no respectivo termo, do órgão do Ministério Público, cuja intervenção, em todas as fases do processo usucapitatório, é obrigatória, por força do que dispõe o art. 455, § 3.º, do Código de Processo Civil. Deste modo, fosse, ou não, pontual o assistente judiciário da agravante, relevasse-se, ou não, seu tardio comparecimento, a verdade é que a audiência não poderia, mesmo, validamente efetuar-se, tanto a ela ausente quem, por disposição legal, nela teria que officiar. A declaração recorrida se mostra, portanto, extremada em seu apelo à letra da lei, posto puniu falta sem consequências, dada, pelo não comparecimento do representante do Ministério Público, a impossibilidade de realização da audiência instrutória. O provimento do agravo, consequentemente, se impõe, tal como, em seu jurídico parecer, opina a Procuradoria Geral do Estado. Florianópolis, 21 de julho de 1.958. José do Patrocínio Gallotti Presidente, com voto Vitor Lima, Relator Adão Bernardes Fui presente: Pádua Peixoto.

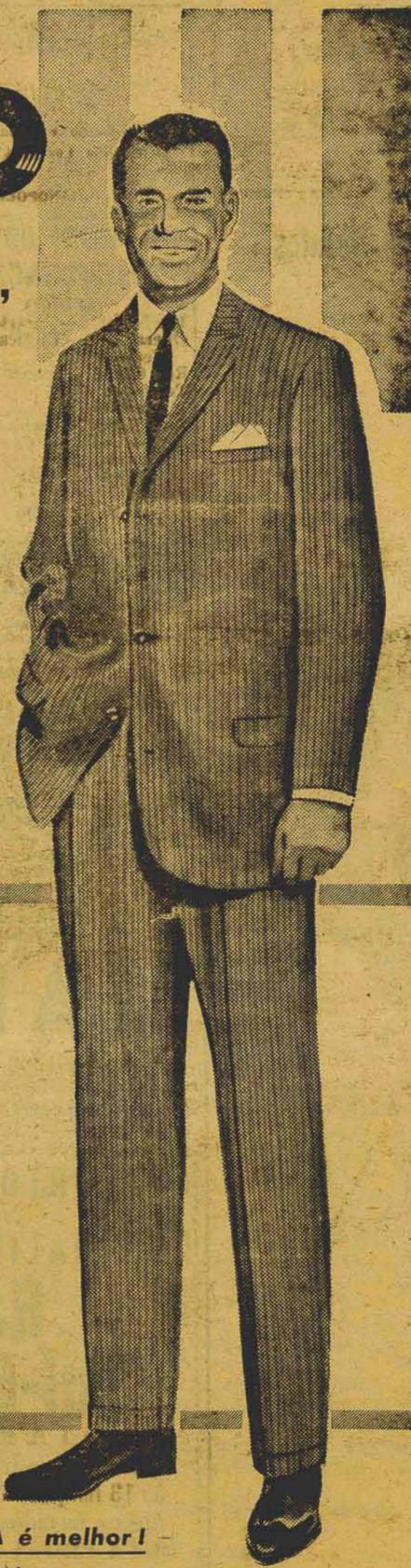
PROSSEGUE
com absoluto êxito, o maior
"ESPETÁCULO
de ELEGÂNCIA e ECONOMIA"

a SENSACIONAL VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial Extra

a roupa que veste bem qualquer tamanho!



Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

DE GRAÇA PARA VOCÊ

em cada roupa vendida UMA elegantíssima
CALÇA COMPLEMENTO, em finíssima Casimira,
no valor de Cr\$ 1.100,00



A PARTIR DE APENAS

Cr\$ 293,

MENSAIS

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA - Uma exclusividade do

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt - Santa Catarina

D'AQUEM E D'ALEM MAR A USURA DE STRAWINSKY

O compositor russo naturalizado americano, cuja fama é por todos conhecida, condicionou admiração nos Estados Unidos pelo fato de reclamar pequenina dívida do governo Strawinsky, que já dobrou a casa dos 70 anos, sabedor de que sua governanta recebe mensalmente certa importância, pela assistência à velhice, decidiu pedir o mesmo, e, pessoalmente, tratou dos papéis necessários. O celeberrimo artista é riquíssimo, verdadeiro naufrago do oceânico império de renda. E daí, a admiração causada! Os moralistas ficaram escandalizados pela atitude, segundo eles, claramente usúria. Não sei se alguém já disse que não existe escândalo, existe escandaloso. Isto se aplica ao "caso Strawinsky". A reclamação do compositor foi perfeitamente lógica, mas a lógica é qualquer coisa misteriosa e distante para aqueles que procuram se libertar dos defeitos próprios e se lançam na busca de escândalos. Condenar, para tais figurinhas, é mais fácil, e mais funcional para deixarem extravasar recalcamentos, difíceis de serem explicados mas de comprovada manifestação.

É muito mais cômodo afirmar que Strawinsky é um usurário do que provar que seu gesto é compatível com os direitos de cidadão.

Se nos Estados Unidos existem leis que possibilitam auxílios à velhice, elas não foram criadas pelo artista. Foram elaboradas por legisladores que nada mais faziam do que operar segundo necessidades da coletividade.

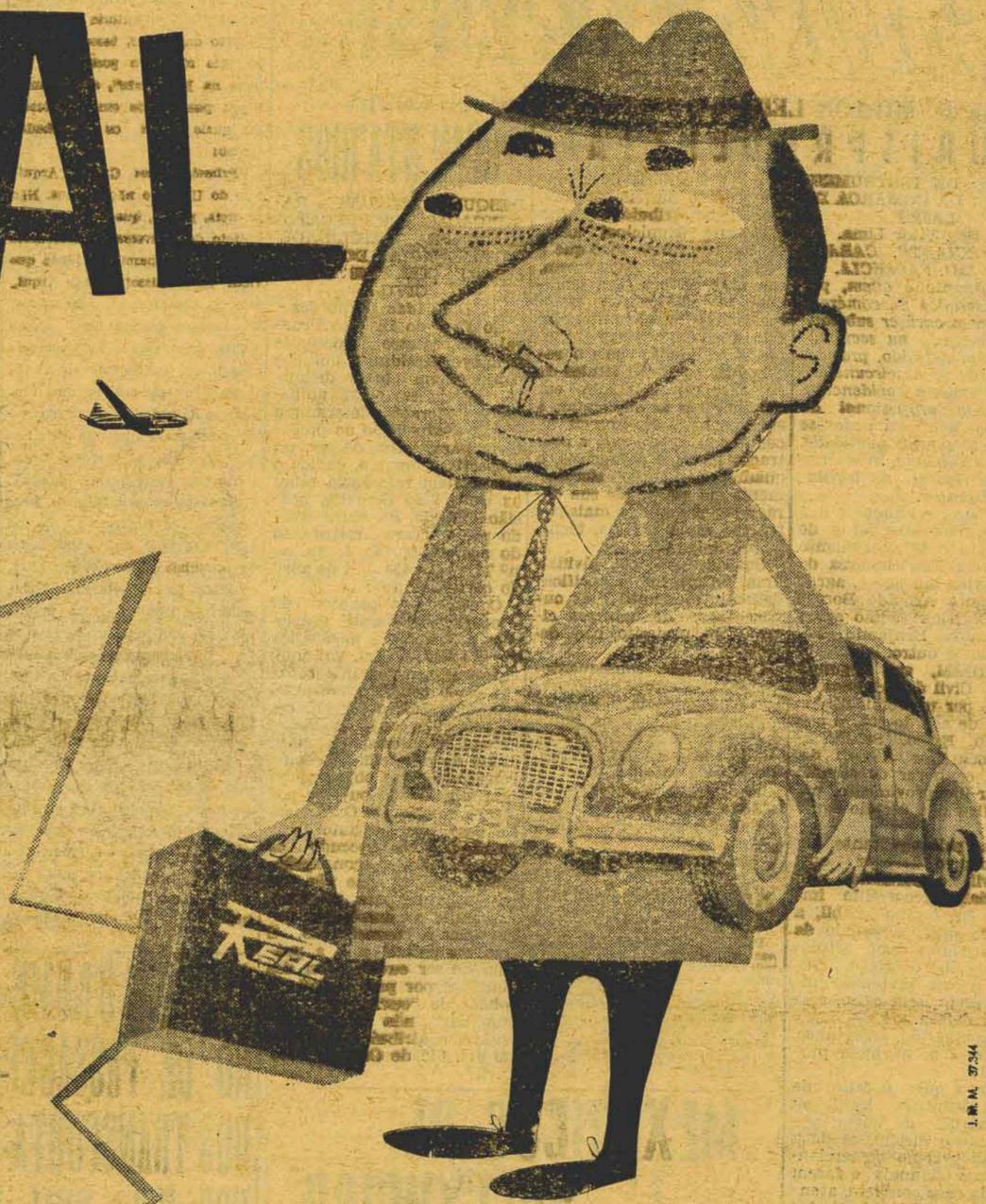
Entre povos primitivos é comum se processar o afastamento dos velhos, deixando-os que morram mais rapidamente para não pesarem, sem produtividade, na balança das necessidades grupais. Os velhos esquimós, os velhos (antigos) pele-

vermelhas se retiravam para a morte, numa aparente tranquilidade, numa aparente aceitação de um fato. Não conheço tentativas reivindicatórias dos velhos entre os povos primitivos, no sentido de cobrar tributos ao grupo que pertence. Mas isto não quer dizer que os velhos primitivos achavam deliciosa a situação de serem despejados para a inanição. Os velhos, entre os povos primitivos não diferem estruturalmente dos velhos das comunidades altamente civilizadas. Queriam viver tanto quanto os velhos civilizados o querem. Alguns não querem, suicidam-se, mas o suicídio não respeita idade, situação econômica ou outra qualquer. Assim sendo a afirmação acima é irretracável. O amparo à velhice é produto da evolução social dos povos, calcada em gradativo desenvolvimento do sentido de sociabilidade, ou seja em maior respeito e compreensão de que a ajuda mútua é indispensável ao equilíbrio social.

Em realidade, portanto, a única atitude de Strawinsky foi a de reconhecer a aplicabilidade justa de um processo que pertence ao patrimônio das conquistas sociais. As leis garantem, se bem minimamente, os velhos, e logo, ele, como bom velhinho que é, também quer ser aquinhoado com um direito assegurado por todos que também serão velhos. Strawinsky é rico, mas a riqueza não lhe trouxe juventude, é velho e será ainda mais como todo cristão que se preza. Ele reclamou um direito, que não é só dele. Recusar tal direito ou não se importar com o mesmo é que constituiria escândalo real, pois a recusa ou a indiferença seriam ofensas e menosprezo a outros velhos que necessitam realmente da garantia do Estado.

começou o GRANDE CONCURSO

REAL



GANHE

prêmios fabulosos:

- **18 DKW-Vemag '59**
— o carro da atualidade brasileira!
- **36 Viagens aos Estados Unidos**
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)
- **18 Geladeiras General Electric (10,5 pés)**
E lembre-se: Geladeira começa com G.E.!
- **720 Canetas SHEAFFERS** — uma jóia de caneta!



J. M. M. 3734

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acordo com as condições impressas no verso de cada cupão e com Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

● 8.000 prêmios para os passageiros da Real, até 10 de julho!

Viajando pela Real até 10 de julho, você poderá participar do Grande Concurso Real, promovido pelos Agentes Reunidos da Real. É uma oportunidade maravilhosa para você e para todos os que voam pela Real. Durante estes três meses, cada vez que você viajar pela Real, ao marcar a sua passagem, receberá um cupão numerado que o habilitará ao sorteio de 15 de julho, em que serão distribuídos 8.000 prêmios valiosos! Mesmo comprando sua passagem a crédito, você concorrerá ao Grande Concurso Real. No Aeroporto, você receberá o seu cupão numerado. Basta voar para ganhar!

basta voar para ganhar!

uma promoção dos



PARA NÓS Você é mais Importante...

Ao iniciarmos o 33º ano de atividades em benefício da Aviação Comercial Brasileira, a responsabilidade de um prestígio, conquistado e consolidado durante este tempo, nos dá o direito de dizer, serenamente, com toda lealdade:

Além da baixa de tarifas, não podemos oferecer vantagens espetaculares para atrair maior número de passageiros.

A dignidade e tradição do nome — CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL — impõem continuar a dar o mesmo conforto, a mesma assistência e a tranquilidade de saber que podemos oferecer sempre o melhor. E para que estas condições estejam presentes quando você viaja, é indispensável:

- Serviço de manutenção constante das aeronaves
- Um cuidado ininterrupto
- Seleção apurada no pessoal de voo
- Equipes zelosamente preparadas para o máximo de eficiência.

Enfim, Homens e Máquinas ajustadas, complementando-se para a perfeição total de um voo.

E para não sacrificar tudo isto, que para você significa tranquilidade em sua viagem, temos a coragem de dizer:

Quando você adquirir sua passagem, nenhuma vantagem espetacular podemos oferecer. Mas, você ganha a certeza de que continua inalterável aquilo que, através dos anos, temos afirmado

"CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL"
SEMPRE UMA BOA VIAGEM!

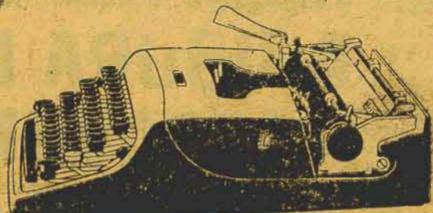
CASA E TERRENO NO CENTRO

Vende-se a casa n.º 19, da rua Deodoro, nesta cidade. Tratar pelo telefone 3798, com o Sr. Leonel T. Pereira, nas Lojas ELETRO-TÉCNICA.

26-4-59.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 3102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Lettera 22

Um presente de bom augúrio é aquele que quer dizer atividade. Um presente inteligente é aquele que demonstra o quanto se estima o pensamento e a mente de quem deverá recebê-lo. Uma portátil Olivetti, de fato, ao pai, ao amigo, a si mesmos; e as cartas escritas ou recebidas terão a clareza e a beleza novas de um novo.

olivetti

CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467

fone: 3378 e 3343

TELE:

"CANAN"

FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Consultório: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS Cirurgião Dentista

CLÍNICA — PROTESE — CIRURGIA

HORÁRIO: — Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados

Atende exclusivamente com hora marcada

Consultório: Avenida Hercílio Luz, 69
Esquina da rua Fernando Machado.

FREDERICO G. BUENDGÊNS Advogado

Escritório,
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12-1.º andar - sala 18
Telefone 2657

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência

Av. Hercílio Luz 155A apto. 4

FLORIANÓPOLIS

Consultas

Segunda à 5.ª-feira

das 15 às 17 horas

Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA MÉDICO

Pré-Natal — Partos —
Operações — Clínica Geral

Residência:

Rua Gal. Bittencourt n. 121.

Telefone: 2651.

Consultório:

Rua Felipe Schmidt n. 87.

Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário:

Das 16,00 às 18,00.

Sábado:

Das 11,00 às 12,00.

**DR. WALMOR ZUMER
GARCIA**
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasília

Ex-interno por concurso de Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.M.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas — Telefone 3025 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia de Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 58 — Forc 2801

Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — FONE: 2294

DR. ENRIQUE PEISCO PARAISO MÉDICO

Operações — Doenças de Sepse — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Mariante de Andrade).

Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 2768.

Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 2120.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 150
Telefone 3022 — Caixa Postal 120
Endereço Telefônico ESTADO

DIRTOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — J

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado —

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral

— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira

— Prof. Othon d'Eça — Major Videsonq Juvenal —

— Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Cos

— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter

Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acl Cabral Teive —

Naldy Silveira — Doralcio Soares — Dr. Fontoura

Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Hmar

Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio

Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt

IMPENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj 12 —

Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTE

em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —

TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe

Schmidt, 28 — Tel. 2801.

Horário das 14 às 16 horas

Residência — Felipe Schmidt,

n. 127

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-

logia — Eleticidade Médica

Consultório: Rua Victor Mel-

relles n. 28 — Telefone, 2907.

Consultas: Das 15 horas em

diante.

Residência: Fone, 2.423

Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ

ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18 —

Consulta: das 5 às 17 horas

diariamente. Menos aos sábados.

Residência, Bocaliva, 128.

Fone: — 2.714.

DR. CLAUDIO

GALLETTI

— ADVOGADO —

Rua Vitor Meireles, 63

FONE: 2.468

Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS

MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se le mpo e dinheiro



A Divida

Conto de Vicente de Paula Athayde

O velho Antonio era pobre. Mais do que isso. Vivia miseravelmente com a esposa, Dna. Alexandra e dois filhos. O mais velho, Nestor, lhe sugava grande parte do dinheiro mensal. Não podia viver naquela penúria. Dia a dia o físico curvava-se ante as façanhas do filho. O rapaz não tinha destino. Ora uma briga, ora uma discussão.

— Meu Deus, por quanto tempo há de durar esta vida? Por que Nestor não se redime? Esse rapaz me mata.

Diária a luta que se travava no cérebro do ancião entre o real e o irreal. Eterna tortura. Seria necessário um castigo para melhorar? Sim, apenas isto, apenas uma dor, não física, mas espiritual, dor profunda, que o fizesse compreender que a libertinagem, a frascaria corrompem, eliminam a dignidade.

Nada valiam os pensamentos do velho. Era um fraco, um dominado. O filho pedia-lhe dinheiro? Dava-o. Acaloravam-se, mas Nestor vencida.

— Velho, preciso de dinheiro. Não é possível? Por que? Se não me conseguir, vendo qualquer objeto. Vamos, de-me a mesada.

— Assim viviam. Dna. Alexandra, coitada, estava exausta. Seu espírito dominado pelo filho pródigo, não sabia a maneira de resistir. O irmão, induzido pelas idéias de Nestor, iniciava na vereda do álcool.

Era um sábado. Nestor saíra pela manhã e Osmar, o outro irmão, logo depois do paupérrimo almoço.

Passou-se a tarde e chegou a noite. O relógio da igreja anunciara onze horas. Os dois ainda não haviam regressado. Certamente dormiriam em qualquer bar.

Mas pouco antes de onze e meia, move-se a aldrava da porta da frente. Uma pessoa entra. Tem as pernas fracas, cambaleando, o cabelo desfeito caindo sobre o rosto, não deixando ver olhos melancólicos e semi-cerrados. Cabeça caída, braços fleumáticos, corpo arcado, roupa desmantelada. Bela figura de devasso. Pessoa que não sabe se controlar que não tem forças para lutar contra a falsidade e más companhias, denegrindo-se no vício. Este será um homem do futuro? Não. Será, isto sim, um abatesma, um vegetativo. Mocidade incontralada que vive na terra porque nasceu. Um alimária com vestes humanas.

Quem entrou não era outro: Osmar.

Dna. Alexandra, que estava acordada, foi ver o filho que transpunha a porta. Encontrando-o naquela cadadura, não se conteve. Com as mãos no rosto, chorou longamente. As lágrimas, de aparência límpida e cristalina, representavam o sangue, o sofrimento de mãe. Destino impiedoso que faz sofrer nas últimas décadas de vida. Por que, não se sabe.

Ficaram na posição, Dna. Alexandra chorando e Osmar observando-a, por bom tempo.

— Meu filho, você veio bêbedo. Por que?

— Que lhe importa?

— Cale-se, filho indigno, não mereço ser tratada desta maneira.

— E eu, sou eu tratado melhor? Uma casa miserável, comida a pior possível. Acaso isso deixa de ser motivo para se revoltar? Preciso dos amigos para esquecer.

— É por culpa de vocês, unicamente de vocês.

— O que? Acha que somos os culpados?

— Sim. São vocês que gastam o dinheiro. Se houvesse maior economia, talvez conseguíssemos vida melhor. Mas é preciso o divertimento, a libertinagem.

— Cale-se.

— É a verdade.

— Cale-se já disse.

Mãe e filho discutiam. Dna. Alexandra fora proibido

da pelo médico de se preocupar. Poder-lhe-la refletir o coração. Sofria às vezes ataques, e um próximo poderia ser fatal.

Ainda discutia com o filho quando Nestor entrou. Vendo a cena, foi contra o irmão mais novo, advertindo-o:

— Osmar, pare de discutir com mamãe. Vá dormir antes que eu o leve à forca.

— Quem você pensa que é? Mandá aqui mais do que eu?

— Ande, já disse.

— Não vou, e daí?

Ante a recusa do rapaz, Nestor, que amava sua mãe, tomou-o pelo braço, forçando carregá-lo. Reagiu. Nestor empregou mais energia. Mas recebeu no rosto um soco. Num segundo, seus nervos se agitaram, um tremor perpassou-lhe dos pés à cabeça e suas mãos foram contra o irmão.

O resultado disso, foi Dna. Alexandra ser prejudicada. Certo: um novo ataque. Falta de ar, agonia, ida ao solo. Nestor, vendo o estado da mãe, socorreu-a. A mulher arfava.

Depressa, carregou-a para a cama. Chamou pelo pai.

— Pai, corra aqui um instante, mamãe passa mal.

O velho, todo alquebrado, veio.

— Meu Deus, disse, pondo as mãos na cabeça. Que aconteceu?

Seu Antonio quase chorava. A voz sumida saía-lhe automática do fundo da garganta.

— Depois eu lhe explico, Cuide que logo volto. Vou procurar o doutor Maurício.

— Diga-lhe que eu estou pedindo. Vá, meu filho, vá depressa.

O jovem desapareceu. Já Osmar dormia no quarto ao lado.

Minutos passados, regressa, trazendo consigo o médico. Este não é a primeira vez que ele vem àquela casa, para cuidar da doente. Também não é a primeira vez que a salva. Recomenda ao terminar:

— Sr. Antônio, Nestor, avise-lhes: se Dna. Alexandra sofrer outro ataque, minha ciência perderá o valor. A moléstia é grave. Peço que me atendam.

— Doutor, quanto lhe devemos?

— Sr. Antonio, estarei bem pago se cumprirem minhas recomendações.

— Muito obrigado. Faremos o possível, falou Nestor.

No dia seguinte, levantou-se à hora habitual. O sol já atingira o pino.

Fechando o portão da residência, olha à esquerda, à direita, mas prefere seguir em frente. Sobe pequena e empinada ladeira. Passa por ali um rio, mais ou menos grande, no qual o rapaz gosta de tomar banhos. Agora, ao que parece, vai para lá.

Encontra-se com um amigo. Confabulam.

— Nestor, vamos nadar?

— Você sabe qual a praxe, Eugenio. É lógico que iremos, disse com um sorriso malicioso no canto da boca.

— A hora de sempre?

— A hora de sempre!

Continuaram seu caminho. Nestor ia devagar, passo lento, assobiando.

Eis que avista o rio, Estreia as mãos como se estivesse ansioso, olha para trás, mas só isso.

O domingo está bom. Alto o sol, quente, num céu sem nuvens.

Ao chegar, tira a roupa, ficando de calção. Não vai à água, pois faz pouco que almoçou. Espera porém qual quer companheiro.

Depois de ali ficar por mais de uma hora, percebe, ao longe, que se aproxima um magote de pessoas. Não se distinguem os personagens. Muito não correu a que visse o doutor Maurício. Passaria o médico, com os parentes, a tarde nas margens do rio.

— Olá rapaz, como vai?

— Bem, obrigado.

— E sua mãe, já melhorou?

— Seu dúvida. Logo se levantará.

— Cuida-la é responsabi-

lidade que pesa em você.

Nestor fez um gesto, quase imperceptível, de desdém. Isso de responsabilidade não era com ele. Queria liberdade sem preocupação. Mas, enfim, a doente era a sua mãe. talvez uma vista nela manhã e outra à tarde.

Nem o médico, nem Nestor falaram. Ainda mais que o rapaz tinha companhia pois havia chegado outros.

Nadavam despreocupadamente. O jovem era o melhor nas brincadeiras.

As vezes olhava para o médico e acompanhantes. Todos bem.

No entanto, a certa altura, notou que a filhinha do doutor, na inocuidade infantil que pouco vê dos perigos, dirigia-se a um dos lugares menos indicados para brincar. Tanto mais para criança. Encontrava-se longe daquele que lhe fora tão amigo na noite anterior. Mesmo assim tentou com enegia.

— Doutor Maurício, cuidado com sua filha!

O médico não compreendeu em tempo a frase de Nestor. Era tarde, pois a menina, risonha, feliz, contente, ia sendo arrastada pela correnteza. Lugar fundo, água pesada e forte. A mãe da menina desesperou-se o pai mal nadava.

O rapaz, por segundos, ficou indeciso. Refletiu, porém, e bem a tempo. Sem o doutor Maurício sua mãe morreria. Agora os papéis se invertiam. A filha do médico parecia sem ele.

O instante negava-lhe coragem. Correu. Num salto, ganhou o rio. Lutando contra a massa líquida, empregando o máximo de força, ia salvar a criança.

— Não sei bem, disse o homem, mas penso que sempre tive fé em Nestor. Parece-me que no íntimo é bom sujeito. Falta um ambiente para criá-lo.

Houve um suspiro quando viram a menina segura. Para voltar à margem, o jovem deixou-se levar. Via-se cansado no rosto, nos gestos. Pisou firme em terra, muito abaixo. O médico correu ao seu encontro.

— Nestor, como está minha menina?

— O perigo se foi, doutor Maurício.

— Vamos levá-la para casa.

— Deixe isso por minha conta. Carrego-a.

Caminharam. Tudo encerrado, Nestor ia se retirar. Antes de transportar o portico, uma vez lhe atalhou o caminho.

— Um momento, rapaz. Espere-me.

— Mais alguma coisa, doutor Maurício?

— Sim. Tome este dinheiro. É para você.

— Para mim?

— Certo.

— Obrigado. Não vou aceitar.

— Por que?

— Lembra-se de ontem? Quanto o Sr. recebeu? Nada.

— Ora, isso é somente importante. Você não tem dinheiro, eu tenho.

— Minha mãe é mais sagrada que moedas.

— Sua mãe! disse com voz baixa e pensativa. Preciso trata-la melhor, continuei em tom normal, estalando os dedos.

— Ela está curada.

— É o que você pensa. Ela, e seu pai também precisam de repouso, muito repouso.

E no dia seguinte, a velha casa de Nestor se esvaziou.

O rapaz foi morar com o médico. Seria, para bem dizer, seu secretário. Cuidaria da residência, cuidaria do escritório.

Quando a Dna. Alexandra e seu Antônio, juntamente com Osmar, passariam a morar numa fazenda do médico a poucos quilômetros da cidade. Lugar ideal para descanso.

Talvez tivessem vivido assim por algum tempo.

CHAVES

EM 5 MINUTOS

Rua Francisco Tolentino n.º 20

CONVAIR para PELOTAS



3 vezes por semana; 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, escalas em:

P. ALEGRE

Partida: 10.40 horas

CONVAIR

Cabine pressurizada • Ar Condicionado • Refeições quentes • 2 Comissárias • Hélices reversíveis para facilidade de pouso • Piloto Automático • Velocidade de 450 km/hora.



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

Sempre uma boa viagem

Rua Felipe Schmidt, 24 - tels. 3700 • 2111

Partido de Representação Popular EDITAL

JUCÉLIO COSTA, Consultor Jurídico do Partido de Representação Popular, na forma dos Estatutos,

FAZ SABER a Carlos Góes Bessa, Dr. Walmor de Aguiar Borges, Euvaldo Schaefer, Vicente João Schneider, Arquimedes Mongulhott, Luiz Remor, Luiz Rogério Remor, José Trento, Vitorio Müller, Manoel Itallino Pereira, Giacomo Mazucco, Daniel Brining, Reinaldo Schlickmann, Waldemar Pabst, Anibal Ferrari, Rosalino Possamai, Cirilo Trentino, Dr. Ernesto Bianchini Góes, Antonio Pedro Prudêncio, Luiz Magalhães Medeiros, João Evangelista Medeiros, Bruno Kley, Gustavo Rocha, José Galiani, Itamar Mongulhott, Celso Grumichê, Orlando Silva, Wiegand Wanser, Adherbal Schaeffer e Haroldo Letzow que o Diretório Regional, Seção de Santa Catarina, reunido no dia onze de abril de mil novecentos e cinquenta e nove, julgando a denúncia formulada pelo senhor Erico Muller contra os mesmos resolveu na forma do artigo 43 item XXII dos Estatutos, EXCLUI-LOS dos seus quadros partidários, podendo os acima, recorrer no prazo de cinco dias, dessa decisão para o Diretório Nacional. Florianópolis, 18 de abril de 1959. (ass.) Osvaldo Cordeiro — Escrivão Ad-hoc o subscrévo.

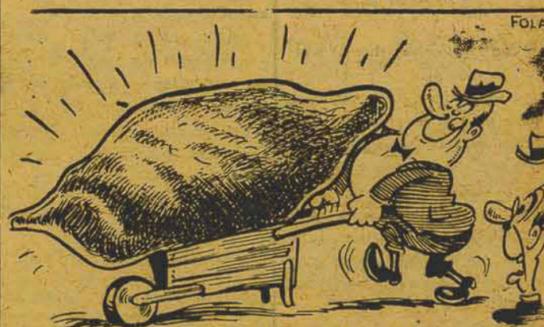
Jucélio Costa — Juiz e Relator do processo Confere com o original Osvaldo Cordeiro Escrivão Ad-hoc

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADÉ MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Você sabia que..



No DEPARTAMENTO DE SAN JERONIMO, EM SANTA FE, COLHEU-SE, HA' POUCO, UMA BATATA COM 43 QUILOS, QUE FOI ENVIADA AO INSTITUTO EXPERIMENTAL DE INVESTIGAÇÃO E FOMENTO AGROPECUÁRIO PARA ESTUDOS.

A VIDA DE UM CABELO É DE CERCA DE 10 ANOS. APLA 1023

As Aventuras do Zé Mutreta



WOLS: Um pintor da Escola de Paris, cuja importância está sempre

aumentando

Teria Wols concluído a última evolução formal da pintura do ocidente, tal como a conhecemos de mil anos para cá? Eis o que não hesita em afirmar seu colega

recentemente na galeria Claude Bernard, reuniu cerca de suas aquarelas e guaches: formigueiros, cidades orientais, entrelaçamentos de raízes com formas humanas, gramíneas, barcos-casas, turbilhões, bacilos em gota de cristal, microcosmos de cores de alvorada e linhas aracnídeas. Suas composições mais "monstruosas": poças de sangue, cânceres, rios de entranhas, mesmo quando o assunto e a visão nos provocam mal-estar, nos tocam ainda pelas mesmas nuances que lembram, não muito longe disso tudo, certa paisagem ja-

ponesa ou algum mapa geológico. Adivinha-se na origem dessa obra um tormento, um dor, como que "uma tentativa de evasão no fundo de um poço", no dizer de Marcel Arland, a quem não escapam tanto as relações mais sutis de cores como as mais raras cadências da poesia.

Em suas grandes telas, cerca de cinquenta, Wols atinge pela matéria a mesma virtude de conquista e de emoção que, antes, nos era comunicada pela grande linguagem de árvores e colinas, de rostos e de lendas humanas. O pintor parece refletir-se aí inteiramente, na sua singularidade humana e na singularidade de sua época.

Qualquer que seja o nosso julgamento sobre seus quadros, reconhecemos que o autor permaneceu sempre fiel a uma "voz interior" que lhe traçou os meios e os fins. Com igual dose de ingenuidade e elaboração re-fletida, ele decidiu e fixou

um mundo novo. Em verdade, é um solitário, e não sei de mais belo cumprimento para um artista. Para mim é preferível ao título de "primeiro pintor da era atômica", que lhe concedeu há tempos um crítico americano. A obra de Wols é a mais diversa que há muito tempo nos haja oferecido a pintura. Não se repete nunca. É feita de mil experiências concorrendo todas para lhe dar uma figura pessoal. Uma de suas descobertas bastaria para estabelecer a base de uma arte e a fortuna de um nome. Ai está um pintor que ora antecipa as pesquisas de seus contemporâneos, ora segue paralelamente, ora delas se afasta. Mas que nos impressiona sempre pelo tom e pelo caráter inimitável. De uma plaquete lúcida e

penetrante de Henri-Pierre Roché, extraio os seguintes dados biográficos de Wols, fornecidos por sua esposa.

Wols (seu nome verdadeiro é Oto Wolfgang Schulze) nasceu a 27 de maio de 1913 em Berlim, de uma antiga família rigorosamente protestante. Foi educado com severidade em meio do luxo.

O pai foi para ele um homem que respondia infatigavelmente suas perguntas sobre estrêlas e fôlhas de erva. Político e jurista, foi um dos autores da Constituição de Weimar. Aos 5 anos Wols entrou na escola. Aos 13, fez um estágio de mecânico na fábrica Mercedes. Aos 16, deixou o colégio por ter protegido um judeu contra maus tratos. Ao instaurar-se o regime nazista, deixou sua terra e veio para Espanha e França. Perma-

neceu muitos anos em Cassis. Durante a guerra, participou do "maquis". Instalando-se em cabanas isoladas de pastores em plena montanha, nos arredores de Dieulefit. Por ocasião de suas fugas, abandonava os objetos de uso para levar uma valise cheia de pedras e cacos de garrafa, que lhe agradavam, e até mesmo uma laje de calcamento.

Muitas vezes, trabalhava deitado, no meio das pedras, sem ser incomodado. Antes de começar, fechava os olhos e esperava. O que ia pintar dizia ele — acumulava-se na pupila direita.

Sua primeira exposição se realizou na galeria René Drouin, em dezembro de 1945. Jean-Paul Sartre consagrou-lhe uma crônica — ensaio fulgurante, que lançou esse jovem criador de uma nova linguagem plástica, de uma poesia ao mesmo tempo visionária e nítida da pintura.

Wols se interessou apaixonadamente por todas as tentativas da Escola de Paris, como ainda por todos os mo-

vimentos mais novos da literatura contemporânea. Escreveu poemas notáveis. Venerava Lao-Tseu, Gandhi, Edgar Poe e Einstein, cujos pensamentos gostava de citar. Morreu a 1º de setembro de 1951, em um hospital.

— A única vez que vi lágrimas unedecerem em seus olhos, diz a viúva, foi quando ele contemplou o velho porto de Marselha destruído pelos alemães.

Nenhum orgulho, nenhuma complacência em sua vida ou em sua arte, mas um pudor na audácia, pudor que é a própria imagem da concisão, da discrição, qualidade de antes pré-clássica do que clássica.

É possível que as próprias pesquisas da pintura jovem estejam incluídas no testamento pictural deixado por ele, e que Wols haja aberto uma saída para a arte não figurativa. Foi essencialmente um inventor, e sua importância cresce cada vez mais, no mundo inteiro. (SII)

René Delange

AÇO PARA MOLAS
CHATO E REDONDO
CROMO E CARBONO
 Aço para todos os fins



COFERRAZ
 RUA DOM BOSCO, 562
 TEL: 32-9661 - SÃO PAULO

A Operação

Conto de Vicente de Paula Athayde

É terrível suportar no cérebro, alguma coisa que não existe. Simplesmente terrível. Insuportável. Ruim. É um desespero.

— Será agora? Na semana próxima? Não sei. Ninguém sabe o que não existe.

A idéia ocorreu-me à tarde. Quando estudava não sei o que — esta obsessão fez-me esquecer até o que estudava — veio-me ao cérebro, repentino como o raio inesperado na tempestade que inicia, o pensamento da doença. Apendicite. Seria operado sem dúvida. Deve ser angustiante suportar uma operação. Nunca suportei, mas deve ser angustiante.

O mal está no pensar.

Uns ferrinhos afiados, na sala fria, cortando-me a barriga, remexendo o que encontram lá por dentro. Tirar o mal. Por que existe o mal? Talvez porque haja o bom. Mas minha vida em nada é boa. Acredito conhecer somente o negro, o pior da esméria humana. Mas a operação... Será verdadeira ou obra da fantasia? De um mau jeito no sentar-me na cadeira? Pode ser isto. Tem que ser isto.

Agora que é noite, posso descansar um pouco e lembrar-me do que falei a este respeito. A primeira a saber foi uma moçoila. Perguntei-lhe sobre os sintomas, mas ela não os sabia. E a dor no lado. Fiquei irritado e saí. Perambulei até a hora da janta. Voltei a perguntar aos amigos e conhecidos. Pareceu-me que ninguém era amigo. Todos a me tapear com falsidades.

Fiquei como doído.

Depois veio o filho do médico. Muito cínico e sem graça, disse-me que com muito prazer iria assistir à minha operação. Foi um choque. Fiquei desmoronado.

— Será agora? Na semana próxima?

E meus pais sem saber de nada. Isso é o que mais me preocupa. E se eu acabar na mesa? Onde o dinheiro para as despesas? Por que sempre levei as coisas para o lado ruim? Maldigo esse hábito, ou mania. Oreio que sou um pessimista. Uma vez indo para o hospital, minha cisma imediata, automática, é o necrotério. Como é insuportável o necrotério. Pedra, frio, silêncio!

Procurei um velho amigo, conhecido da psicologia. Expus-lhe o que se passava. Com ligeireza, ele disse:

— O negócio é acertar a bar-

rega e esperar a faca. Afinal de contas, tantos e tantos vão para lá e quinze minutos depois estão quase bons. Parece que você está com medo.

... Parece que você está com medo. Ele acertou. Sim, estou com medo: Medo por que? Não respondo porque mesmo eu não sei. É possível a lembrança de fatos passados.

— Será agora? Na semana próxima?

Deus permita que nunca. Contou-me um dia um soldado das amarguras que passou na mesa. Parecia-lhe que arrancavam o estômago, rins, fígado. Só no imaginário. Por isso, passa-me um frio na espinha. A imaginação leva-me a futuros agourentos.

Por que a imaginação não vai embora?

Porque deve haver realidade em tudo isso.

E volta a pergunta, querendo me atormentar o resto do dia. Sempre vi nos médicos gente má. Ter que suportar agora? Ou vários? Não.

Volto da rua. Quase meia noite. Silêncio. Acorda-me um corolário de idiotices. Só o que posso chamar a esses pensamentos: idiotices. Mas idiotices que fazem mal! Pelo menos que me sugestionam. E a sugestão vai me levar à mesa de operações. Preciso arrancá-la do cérebro domesticado.

Até a saliva está me traíndo. Antes abundante, escorregadia; agora seca e árida. Não a encontro na boca. Se aparece, engulo-a com requebros do maxilar.

Um livro, ao menos um livro que fosse amigo desses instantes. Mas até eles que sempre gozaram de boa fama de melhores companheiros, se uniram para lutar contra um espírito vencido. Como pode ser isso? Os anticísmos livros?

— Será agora? Na semana próxima?

Não sei, não sei, não quero saber!

Talvez amanhã, quando acordar, com sol quente e convidativo, todas as dúvidas, os pensamentos, se tenham dissipado.

Val ser assim, porque eu quero que assim seja.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
 CAIS BADAJO - FONE 3407
 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DOAÇÕES

O Departamento de Comércio anunciou, ontem, que os créditos e doações do governo dos Estados Unidos aos países latino-americanos aumentaram de 339.000.000 de dólares, em 1957, para 594.000.000 de dólares, em 1958. A ajuda econômica à América Latina, em 1958, totalizou 527.000.000 de dólares contra 273.000.000 no ano anterior.

AGORA VOCÊ VIAJA DE AVIÃO POR MENOS



* Redução de 40% nas tarifas dos DC-3 e C-46; redução de 20% nas tarifas dos demais aviões

Nunca, como agora, foi tão vantajoso voar, com a redução de até 40% nas tarifas das Companhias Aéreas Reunidas. Além do conforto, do precioso tempo que você ganha, agora viajar de avião não é mais caro que viajar por terra ou mar. A rigor, fica até mais em conta. Numa

viagem por terra, você tem despesas forçadas com refeições, gorjetas, lavagem de roupa, e, provavelmente, hotel. Veja a quanto somam essas despesas e, depois de comparar, você também vai preferir o avião - o transporte da atualidade.

AS COMPANHIAS AÉREAS REUNIDAS



A BATALHA DO ANO

JOGAM ESTA TARDE OS CLÁSSICOS RIVAIS AVAI E FIGUEIRENSE, VALENDO A LIDERANÇA INVICTA — LUTA DE PROPORÇÕES DESCO-

O Campeonato "Relâmpago" da Cidade, em um só turno, destinado à escolha dos dois clubes que representarão a metrópole catarinense nos jogos, contra os campeões e vice-campeões das Ligas de Itajaí e Blumenau, jogos esses que indicarão os dois clubes da zona. Este para a disputa do mais longo e sensacional certame estadual de futebol de todos os tempos, prosseguirá esta tarde, com a realização do "Clássico da Rivalidade", reunindo Avaí e Figueirense.

MUNAI S PARA OS OLHOS DO PÚBLICO

rivals do futebol ilhéu, ambos, reunindo o que de melhor possui o nosso futebol. No ano passado, o Avaí se encontrava na liderança com um pontinho à frente do alvinegro. Vêlo o tão comentado encontro decisivo pelo título máximo da cidade e o Figueirense levou a melhor por três a zero.

Hoje não estará em jogo o título. A liderança é o que ambos desejam. O Avaí lidera o certame com zero ponto perdido, enquanto que seu adversário é o vice-lí-

der, um ponto atrás do alvinegro. O Figueirense já cotejou com os mais fortes do certame, só faltando o Avaí. Este, nos seus anteriores compromissos só teve adversários fracos, faltando-lhe enfrentar os chamados grandes do certame.

Significa isto que, se vencer hoje, o Figueirense será o virtual campeão de 59, pois muito dificilmente será batido pelo Guarani e Tamandaré, seus restantes jogos. O Avaí não tem correspondido à

verdade. Mas não se disculpou do preparo de seus rapazes. O dr. Abel Capella, dobrado técnico e presidente do alvi-azul confia nas possibilidades de seus pupilos e acredita que o quadro desta vez acertará em cheio. Fala-se que Amorim e Laudares atuam pelo conjunto "azzurra", havendo mesmo entre os aficionados grande ansiedade pelo reaparecimento dos dois valorosos "footballers".

O Figueirense está "tinindo" e não é sem razão, estando à frente do conjunto um treinador eficiente e conhecedor de todos os segredos do "association", como sabe ser Nelson Garcia, o homem que maiores aptidões reúne para ser o preparador, técnico da Seleção Catarinense que disputará o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

O prêmio desta tarde promete um mundo de emoções, pelo que será uma pena perdê-lo. Portanto, todos ao estádio da rua Bocaluva, que a batalha do ano irá proporcionar instantes repletos de emoção e "suspense".

Os quadros provavelmente all-

nharão assim:

FIGUEIRENSE — Djalma; Oepi, Waldir e Fausto Nilton; Aniel e Trilha; Wilson, Oládio, Rodrigues, Julinho e Pederêca (Jacó) ou Tolinho.

AVAI — Lelo; Marrêco, Cláudio e Danda (Laudares); Adão e

Loló; Palito, Érico (Amorim), Oscar, Lopes (Vadinho) e Betinho. A preliminar terá começo às 14,30 horas e o jogo principal às 16,30 horas.

Preços: ARQUIBANCADAS — Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00; GERAL — Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.

NOTÍCIAS diversas

TORNEIO RIO SÃO PAULO — A disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" (Rio — São Paulo) terá andamento hoje à tarde, jogando no Maracanã os conjuntos do Flamengo e Vasco e no Pacaembu os esquadres do Santos e São Paulo. Dois grandes encontros, estando em ação três líderes.

CAMPEONATO COMERCIAL DE FUTEBOL — Terça-feira o certame comercial de 59 prosseguiu com o encontro Remington x Machado que acusou o empate de dois tentos após movimentada luta. Marcaram: Rodrigues e Caetano para o Remington e Theodomiro e Acioli, para o Machado. Arbitro: Osmar de Oliveira, com boa atuação. Quadros: REMINGTON — Carlos; Manga, Edú e Orlando; Walter e Leodolino; Caetano, Ivan, Maury, Rodrigues e Tuca. MACHADO — Oliveira; Gerson, Clemente e Carlos; Hugo e Theodomiro; Adilson, Acioli, Benjamin, Lohmayer e Antônio. CLASSIFICAÇÃO — 1º — Farmácia Catarinense, 0 p.p.; 2º — Machado, 1; 3º — Mayer e Friamberia, 2; 4º — Remington, 3 e 5º — Ford, 4. Hoje, pela manhã, no campo do Ipiranga, de Saco dos Limões, o certame continuará, jogando com início às 9 horas, os conjuntos do Ford e Machado.

ESQUINA 2 MISTO OSVALDO CRUZ 0 — Prestando amistosamente na tarde de terça-feira, colheu o esquina F. C. espresso triunfo ao abater o misto do Osvaldo Cruz pelo score de 2 x 0, numa clara demonstração de sua melhor atuação nos 90 minutos. A partida teve um desenrolar tranquilo, continuando com esta vitória invicto na varzea o quadro do esquina. O score foi aberto por Guruga aos 10 minutos, aplicando um lençol no arqueiro, apoz uma bola lançada para a área por Gilberto. Ao final do 2º tempo Odir sofreu penalti, que bem cobrado por alceu deu cifras finais ao marcador. Alinhou o Esquina com: Heitor — Joel e Aldor — Toni — Cabrera — Marinho — Paulinho Gibetto — Guruga — Alceu — Odir. O Misto Osvaldo Cruz: Marcondes, Vidal — Nando (Rato) Zilton I, Zilton e Itamar — Joquinha — Anísio — Elmo (Bezeira) — Jaime, Ivo (Argentino).

Os melhores pelo esquina: Heitor no Arco, Joel, Cabrera e Gilberto, mas com toda a equipe num nível técnico apreciável. No Osvaldo Cruz: Joquinha, Vidal, Itamar, Jaime.

LIGA VARZEANA DE FUTEBOL — Reunidos na sede do Clube Atlético Catarinense, os representantes dos Clubes abaixo resolveram por maioria, tendo em vista a falta de campo para o termino do campeonato, realizar um torneio entre todos os clubes participantes, cabendo os prêmios aos campeões e vice campeões. Para que seja feita a tabela dos jogos do torneio, bem como a duração das partidas e do local das mesmas, a liga solicita o comparecimento dos clubes filiados para a reunião que fará realizar dia 30 quarta-feira. Compareceram à reunião: Balneario, Florianópolis, Osvaldo Cruz, Taubaté, Tamoié, Duque de Caxias, presidente e vice presidente da liga.

OU COLOCA O TÍTULO EM JOGO OU O PERDERA — Nova York, 24 (U.P.) — Ray Sugar Robinson deverá aceitar em defender seu título de campeão de pesos médios contra Carmem Basilio, daqui a 15 dias ou estará sujeito a perde-lo. Assim decidiu o juiz Saul Streit, da Corte Suprema do Estado de Nova York, confirmando, dessa forma, a decisão tomada pela comissão de box do Estado ao designar um adversário para o título e fixar uma data para o combate. Sabe-se que Robinson se dirigiu aos tribunais em 3 de abril, depois que a comissão lhe intimou fechar um contrato para um encontro com Basilio antes de 15 de abril, sob pena de perder seu título. Ray Robinson não mais subiu ao ringue depois de sua vitória sobre Basilio em 25 de março de 1958, em Chicago, apesar dos regulamentos da Comissão de Boxe do Estado de Nova York exigirem que um campeão ponha seu título em jogo de 6 em 6 meses. O juiz Streit decidiu que se Robinson não assinasse o contrato para uma luta com Carmem Basilio a Comissão do Estado de Nova York poderia declará-lo destituído do seu título.

POUPADO DIDI — Rio, 25 (V. A.) — A diretoria do Botafogo, em nota distribuída hoje, comunicou que o jogador Didi ficará ausente das partidas do "Rio-São Paulo", a fim de se recuperar para servir a seleção nacional que enfrentará a Inglaterra. Aliás, os srs. Paulo Azeredo e Sergio Darcy resolveram que o Botafogo cederá qualquer jogador necessário à C.B.D., na data que a entidade nacional desejar.

CARIOCAS CAMPEÕES — Os cariocas sagraram-se campeões do Torneio Quadrangular sul-brasileiro de futebol de Salão, disputado em Porto Alegre, com o concurso, além dos metropolitanos, de equipes de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Com dez homens o Bocaiuva não conseguiu evitar a goleada

Fácil vitória do Paula Ramos na noite de 5.ª feira — 6 x 1, o escore, com tentos de Hélio, Zilton e Nilson, com dois tentos cada, e Ubirajara, êste para o auri-celeste, num "frango" de Leibnitz — Também na preliminar venceu o Paula Ramos, largando a "lanterna" do certame de aspirantes.

Terminou com uma goleada o match de quinta-feira última, em que foram protagonistas os conjuntos representativos do Paula Ramos e Bocaiuva.

O tricolor paulano, favorito na proporção de cinco para dois, não encontrou dificuldade alguma para sobrepujar seu antagonista que disputou todos os noventa minutos com dez homens, sendo de lamentar-se a ausência da mais antiga ala esquerda do futebol florianopolitano Adílio Zacky. De início o Bocaiuva atacou com certa firmeza, tendo o Paula Ramos respondido com uma série de contra-ataques com todas as suas linhas manobrando com entusiasmo e denodo, tendo, aos 15 minutos surgido o tento inaugural, de autoria de Hélio, em magnífica cobrança, recebendo de Sombra da cobrança de um escanteio. Dois minutos depois, Ubirajara, de fôra

da área, atira fraco e Leibnitz ao tocar a bola com uma mão com o intento de enviá-la para a outra, o fez com rara infelicidade, enviando o balão ao fundo das próprias redes. Um "frango" do qual o jovem e promissor arqueiro jamais se esquecerá. Aos 31 minutos Nilson desempatou sensacionalmente e aos 35 Zilton, com um pelotão, cobrando uma falta de longa distância, elevou a contagem para três. Aos 40 minutos, Hélio corre com a bola em direção ao arco, mas é derrubado por Buchle, tendo o árbitro decretado penalty. O mesmo Hélio encarrega-se da cobrança do penal, fazendo-o com pericia e aumentando para 4 a 1 o escore. Aos 17 minutos novo gol paulano de autoria de Zilton. Aos 42 minutos a contagem é encerrada com um gol inteligente de Nilson. Final: Paula Ramos 6 x Bocaiuva 1.

A arbitragem, a cargo do sr. Salvador Lemos dos Santos, esteve muito boa, facilitada que foi pela excelente conduta disciplinar dos 21 jogadores.

Assim formaram os dois quadros:

PAULA RAMOS — Leibnitz; João Martins, Nery e Manoel; Zilton e Nelinho; Nilson, Valério, Hélio, Jacy e Sombra.

BOCAIUVA — Nelson; Buchle e Nilson; Olímpio e César; Nagib,

Biscotto, Romeu, Manoelino e Ubirajara.

Na preliminar, entre os conjuntos de aspirantes, decidindo o último posto do certame, o Paula Ramos levou a melhor pelo score de 4 x 3.

Tênis sensacional no Lira

O título máximo infanto-juvenil de simples em jogo

Terá lugar hoje, nas quadras do Lira Tênis Clube, o Campeonato Estadual de Tênis da Classe Infanto-Juvenil de Simples.

Como nos anos anteriores reina

grande entusiasmo entre os tennistas mirins do Lira, na expectativa do início do Campeonato. A Federação Catarinense de Tênis, que por dois períodos foi dirigida pelo grande entusiasta do tennismo em nosso Estado, Dr. David Ferreira Lima, sempre realizou os campeonatos atraindo os clubes filiados desenvolvendo assim o tennismo em nosso Estado e também representando em diversos campeonatos brasileiros conquistando assim alguns títulos para nossas cores. O último realizado foi no ano passado em Portaleza.

Atualmente conta a Federação com novo presidente, sr. Antonio Pereira Oliveira Neto, esperança moça com quem contam os Clubes continuará com a energia e vontade sempre crescente do desenvolvimento do tennismo em Santa Catarina, como seu antecessor Dr. Ferreira Lima.

Para o campeonato de Domingo, conta a Federação com a inscrição de quatro clubes que perfaz um total de 34 tennistas inscritos, jovens de 9 a 18 anos. Os clubes inscritos são: Tênis Clube Tabajara de Blumenau — Tênis Clube Boa Vista de Joinville — Sociedade Guarani de Itajaí e Lira Tênis Clube.

As partidas iniciais são: Juvenil Feminino 16 a 18 anos.

Liga Mascarenhas X Karin Lauterjung — Renate Meyer X Anamaria Becke — Juvenil masculino 16 a 18 anos.

Reginaldo Pereira Oliveira x Gilson Heusi — Carlos Henberg x Nardin Lenke — Marcos Hoette x Luiz Carlos Santos — Antonio Pereira Oliveira x Norberto Pereira e José Carlos Raulino que aguarda um dos vencedores das partidas acima. Infantil Feminino 13 a 15 anos — Ellen Fabel x Regina Pereira Oliveira. Infantil masculino 13 a 15 anos.

Antonio Cesar x Roberto J. Keller — Polidoro Santiago x Alvaro Luz

Filho — Gilberto Heusi x Emanuel Eppel — Omar Prisco campeão de 58 aguarda um dos vencedores das chaves acima.

Infantil Masculino 9 a 12 anos — Aloisio P. Condeira x Saulo Heusi — José Marçal x Victor Meyer Filho — Franz W. Nietsche x José L. Colares — Bertoldo L. Zimatte x Edson Heusi.

Lembrando...

Os certames sul-americanos de futebol mais conhecidos foram os dos anos de 1947, em Gualaquil, e 1949, no Rio, que contaram com a participação de oito países. Seus vencedores foram a Argentina e o Brasil. O certame menos conhecido foi o do ano de 1925, em Buenos Aires quando participaram apenas três países, vencido os argentinos.

O país que maior número de tentos consignou num sul-Americano de Futebol foi o Brasil que em 1949, quando foi campeão, marcou nada menos de 39 tentos e permitiu que suas redes fossem vasadas somente sete vezes.

Uruguai, em 1917 e Argentina em 1921 e 1924 são os únicos países que no sul-americano de futebol não sofreram tentos no referidos certame.



O conjunto "paulino" que goleou o Bocaiuva na noite de 5ª Feira, por 6 tentos a 1.



LELO, seguro guardião avaiano para o encontro, de hoje contra o "Puracão".



RODRIGUES — que pela primeira vez enfrentará seu ex-club.

EM CHAPECO O SR. CELSO RAMOS

Convidado especial, o sr. Celso Ramos seguiu ontem para Chapecó, a fim de assistir à posse do primeiro Bispo dessa nóvel diocese, D. José Thurler. Regressará hoje.

Cresce a produção de cereais mas diminuem as disponibilidades por pessoa

Atinge a quase meio bilhão de toneladas a produção mundial de trigo — O crescimento demográfico como causa de diminuição das disponibilidades por pessoa — Também no Brasil aumentará a produção de trigo — Impressionantes revelações do "Boletim de Economia e Estatística", da F.A.O.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Ulisses Longo substitui Mario Brusa — Deputado Walter Gomes: Regularização do fornecimento de luz a Tijucas — O sr. Evilasio Caon pede Agência do Banco do Brasil para Curitiba — Osny Régis fala sobre reunião de professores Universitários — Estivalet pede regime de urgência: doação de terras em Concórdia e Seara.

Os trabalhos de sexta-feira pela manhã, na Assembleia foram calmos, e a sessão foi, ao contrário das anteriores, breve. Todavia, para marcar a reunião, registrou-se a posse do sr. Ulisses Longo, (UDN de Rodeio), que, após o juramento de praxe, sentou-se no lugar do deputado Mario Brusa, que pediu licença de sessenta dias, para tratamento de saúde. Na legislatura passada o sr. Ulisses Longo, suplente de deputado, substituiu parlamentar udenista.

WALTER GOMES: REGULARIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE LUZ A TIJUCAS

O sr. Walter Gomes, ativo parlamentar da bancada peedista, requer à Casa telegrafas às direções da Empresa de Joinville e Empresa de Luz e Força de Blumenau no sentido de serem tomadas providências para regularização do fornecimento de luz a Tijucas, pois os cortes na energia prejudicam grandemente as atividades naquele florescente município.

SEBASTIÃO: DISPENSA DE INTERSTÍCIO E INCLUSÃO NA ORDEM DO DIA DE PROJETO DE ACÓRDO

O líder do governo requer dispensa de interstício e inclusão, na Ordem do Dia, do projeto que aprova acordo entre o governo do Estado e as Pioneiras Sociais.

ESTIVALET: REGIME DE URGÊNCIA

O líder da oposição requer à Casa regime de urgência para os projetos de doação de área de terras em Concórdia e Seara.

EVILASIO CAON: AGENCIA DO BANCO DO BRASIL PARA CURITIBANOS

O sr. Evilasio Caon requer à Casa telegrama, ao vice-presidente da República, sr. João Goulart e ao sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, no sentido da criação de uma agência desse estabelecimento de crédito em Curitiba, e uma representação do mesmo em Bom Retiro. O parlamentar vai à tribuna e defende brilhantemente essa reivindicação que recebe a solidariedade da bancada udenista, por intermédio do seu vice-líder, deputado Ademir Ghisi, representando seu colega daquela região, sr. Oswaldo Amaral. O sr. Augusto Bresola, do PSD, transmite a solidariedade da bancada peedista.

FERNANDO VIEGAS: AMPARO AO FUNCIONALISMO DA ASSEMBLÉIA

O sr. Fernando Viegas apresenta projeto de lei que ampara o funcionário aposentado da Assembleia Legislativa, dando outras providências a respeito. Encaminhado à Comissão respectiva.

OSNY REGIS: REUNIAO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

O peedista Osny Régis, cumprindo o que prometera anteriormente, vai à tribuna

na para tecer considerações relativas à reunião dos professores universitários do Estado, realizada há pouco, nesta capital, a fim de estudar minudentemente o problema da Universidade, em Santa Catarina. Refere-se, o orador, às diversas conclusões a que chegaram os participantes da reunião, lendo, da tribuna, exemplar desta fôlha que transcreve sugestões para solução do problema da Universidade. Fala, o sr. Osny Régis, sobre a falta de providência do governo do Estado em nomear um diretor da Fundação, para que esta esteja em condições de receber doações e auxílios a que tem direito, mencionando, na ocasião, as dificuldades por que passa a Faculdade de Farmácia e Odontologia.

SEBASTIÃO: APÊLO AO CRONISTA

Com a edição de O ESTADO de sexta-feira, o líder do governo vai à tribuna apelar ao cronista parlamentar desta fôlha no sentido de retificar a parte que se refere ao montante de 12 milhões de cruzeiros mensais para pagamento das obras do Instituto de Educação, quando a importância é de um milhão, mensalmente. O sr. Antonio Almeida, em aparte, ressalta que o cronista não fez com evidente má fé, ao que o orador confirma, adiantando ser, mesmo, amigo do cronista. "Aqui, fica o registro do caso e, também, a retificação por esse humano despercebimento, de parte do cronista.

BAHIA BITTENCOURT: INSPETORES DE TRÁNSITO PARA ITAJAI

O deputado Bahia Bittencourt vai à tribuna para solicitar ao governo do Estado, por meio da repartição competente, a cessão de dois inspetores de trânsito para Itajai, a fim de instruir os componentes do destacamento policial daquela cidade de no que se refere ao trânsito, para desafogor ordeiro das ruas daquela localidade, evitando desastres e preservando a vida de transeuntes e motoristas.

Seára falará sobre REFLORESTAMENTO

Como já é do conhecimento dos catarinenses, foi lançada em fins de março, numa concentração de 5.000 lavra-

dores, na próspera cidade de Rio do Sul, a Campanha de Educação Florestal para o ano de 1959 em Santa Catarina.

Continuando essa batalha, o dr. Cesar Seára, Executor do Acórdo Florestal e Presidente da Campanha de Educação Florestal, realizará no dia 20 de maio, no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência relativa a nossa causa florestal.

Assim penetra em nossa Capital a semente do reflorestamento. A conferência será o início da campanha de batalha florestal em Florianópolis. Uma etapa vitoriosa será o plantio de 500 mil mudas de eucaliptos em nosso município, na localidade de Pantano do Sul.

A produção mundial de cereais apresentou um aumento verdadeiramente espetacular no último quarto de século; as médias comparam os anos 1934-38 e 1952-57 revelam que ela passou de 369 para 485 milhões de toneladas, aumentando, portanto, em 20% com relação ao arroz e em 34% aos demais cereais.

No entanto, a despeito das colheitas impressionantes na ordem dos 500 milhões de toneladas presentemente (o ano passado, igualmente, superou o de 1957) o mundo de hoje não possui, proporcionalmente, mais quantidade de cereais do que há 25 anos para alimentar a sua população, ao mesmo tempo que para sobre ele o perigo de verdiminuírem as disponibilidades "per capita".

Estas cifras impressionantes foram reveladas pelo último número (março de 1959) do "Boletim Mensal de Economia e Estatística Agrícolas", editado pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO MAIOR QUE A PRODUÇÃO

As perspectivas mais sensatas e objetivas, que calculam colheitas normais na ordem de 515 a 520 milhões de toneladas até 1960-61, revelam que não será maior do que 1% o aumento anual da produção em relação à média de 1952-57... contra um aumento demográfico equivalente a 1,5%.

A despeito da abundância verificada em certas regiões ou países — os excedentes norte-americanos atingiram a 100 milhões de toneladas em 1958 — é absurdo falar-se em superprodução quando se trata do problema em escala mundial.

Nesta escala mundial, o ritmo crescente da produção não está demasiadamente abaixo do índice de aumento populacional, mas, por outro lado, se se estabelecesse dentro de cada região uma comparação entre produção e população, veríamos que, no correr dos próximos anos, as disponibilidades per habitante aumentarão na Europa ocidental e na Índia, ao passo que diminuirão em todas as demais partes do globo.

PRODUTIVIDADE E ÁREA CULTIVADA

Um aspecto curioso da questão é o que diz respeito à combinação destes dois elementos essenciais que se chamam produtividade e área cultivada.

Nos Estados Unidos, assim como na Europa ocidental, na Austrália

lia e no Japão, o aumento de produção verificou-se após a segunda guerra mundial deve-se a uma notável elevação dos rendimentos unitários, enquanto as superfícies cultivadas de cereais diminuíram constantemente; nas restantes regiões, pelo contrário, a ampliação das superfícies de cultura foi a principal responsável pelo aumento de produção, enquanto os seus níveis de rendimento permaneceram relativamente baixos.

Calculada por pessoa, a média mundial, igual a 272 quilos, apresenta contrastes surpreendentes, pois se ela é de 1.740 quilos por cidadão canadense, é de apenas 100 quilos por cidadão suíço. Estima-se que, nos países desenvolvidos, a média de 300 quilos por pessoa representa um nível de produção capaz de cobrir as necessidades internas, podendo verificar-se eventuais déficits ou superávits, capazes de serem solucionados com pequenas importações ou exportações.

AUMENTA A PRODUÇÃO MAS PERMANECE O PROBLEMA

Informa, ainda, o expressivo levantamento realizado pela FAO, que não se vislumbra nenhuma tendência ascendente na produção de arroz e de outros cereais no Canadá, na Argentina e na Austrália. Em contrapartida, nada indica que tenham cessado nos Estados Unidos os efeitos do progresso técnico, fator que poderia traduzir-se em um aumento de 20 quilos no rendimento por hectare, contando-se, em teoria, com uma superfície igual à da média de 1952-1957.

Na Europa ocidental, onde se tem observado um aumento médio de produção igual a 540.000 toneladas por ano, os rendimentos poderiam elevar-se a 16 quilos por hectare, o que corresponderia a um incremento de 750.000 toneladas.

No resto do mundo, por fim, os aumentos seriam de cerca de 2 milhões para a Índia, de 125.000 para o Brasil e México e de 150.000 para o Japão.

Conclui a apreciação do "Boletim Mensal de Economia e Estatística" (março de março), da FAO, informando que persiste o real perigo de que o atual contraste entre as regiões desenvolvidas e as subdesenvolvidas se acentue ainda mais no futuro, da mesma forma que tende a ser cada vez mais marcante o contraste entre as disponibilidades de cereais e a procura efetiva.

D. JOSÉ THURLER.

Transitou ontem pelo aeroporto desta Capital, Sua Excelência Reverendíssima, dom José Thurler, recentemente eleito bispo da Diocese de Chapecó, e sagrado na cidade de São Paulo.

O eminente prelado foi recebido por autoridades oficiais, por membros da Arquidiocese, mantendo-se em palestra cordial com todos que o procuraram para o cumprimentar.

Entre as pessoas que se entretiveram com a ilustre autoridade eclesiástica, anotamos o senhor Celso Ramos que, hoje mesmo, acompanhando Sua Excelência Re-

verendíssima, viajará para a sede da diocese de Dom José, a cidade de Chapecó.

O insigne prelado faz sua viagem a bordo de um avião especial da Empresa Perdígão, companhia catarinense com sede em Videira.

Amanhã, em grande solenidade, o povo de Chapecó entregará ao seu antistite, a magnífica catedral.

"O ESTADO", associando-se ao jubileu da população catarinense e em particular do oeste e extremo oeste, deseja a Dom José a proteção divina para o desempenho de seu indispensável ministério.

Tomada de posição antes da Conferência

WASHINGTON, 25 (UP) — Os peritos das 4 grandes potências ocidentais concluíram hoje a agenda para a conferência com a Rússia em maio próximo.

O ministro das Relações Exteriores informou que o grupo das "4 potências" concluiu seu trabalho, iniciado em 13 do corrente, nesta capital com o propósito de preparar recomendações para uma política comum do Ocidente nas próximas negociações com os soviéticos.

Um silêncio absoluto se mantém sobre as conclusões do grupo, que foram imediatamente enviadas a Washington, Paris e Bonn para sua consideração por parte dos respectivos governos. O governo de

Sua Majestade já está de posse do trabalho.

Os técnicos coincidiram na necessidade de uma firme atitude ocidental a respeito de Berlim e um sistema de duas fases para o controle e a inspeção de armamentos na Europa Central, vinculado ao progresso sobre a união germânica. Contudo, numerosas divergências dos aliados ficaram pendentes, aguardando um pronunciamento governamental.

A decisão final dos planos do Ocidente para Genebra será adotada pelos ministros das Relações Exteriores da França, Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Grã-Bretanha em sua reunião da próxima semana em Paris.

Inaugurado o Super-Mercado

Construído pelo Consórcio de Desenvolvimento Econômico S/A, cuja concessão foi dada pela Prefeitura Municipal, na gestão do sr. Osmar Cunha, atual Deputado Federal, foi solenemente inaugurado, ontem, o primeiro Super-Mercado da cidade, localizado entre as

Avenidas Hercílio Luz e Mauro Ramos.

O ato, contou com a presença do sr. Representante do sr. Governador do Estado, sr. Arcebispo Metropolitano D. Joaquim Domingues de Oliveira, Prefeito Dib Cheren, srs. Desembargadores, Deputados Federais e Estaduais, Vereadores, altas patentes militares, e elevado número de populares.

No ato solene da inauguração o sr. Arcebispo Metropolitano, procedeu à bênção da obra, tendo em seguida usado da palavra o destacado homem de empresa sr. Osvaldo Machado, Diretor-Presidente do Consórcio de Desenvolvimento Econômico, dizendo do real significado de tão grande acontecimento, entregando, ao final, as chaves da obra ora concluída ao sr. Prefeito Municipal.

A seguir fez uso da palavra o dinâmico Prefeito Dib Cheren, convidando o sr. Deputado Osmar Cunha, a cortar a fita simbólica de inauguração.

O sr. Osmar Cunha, agradecendo a distinção, deu por inaugurado o Super-Mercado Municipal.

NEWTON CRUZ

Encontra-se convalescendo em quarto reservado da Casa de Saúde São Sebastião, vítima que foi de um mal que o prostrou por cama alguns dias, o nosso distinto patriótico e particular amigo sr. Newton Cruz, Diretor-Presidente da Cruzeiro do Sul e Diretor-Tesoureiro da T.A.C.

Figura de projeção na sociedade local, o dinâmico homem de empresa goza de vasto círculo de amizades, do qual tem recebido a visita e votos de pronto restabelecimento.

O ESTADO, que o tem na conta de um grande amigo, visita-o, formulando votos de imediata recuperação.

O Estado

FLORIANÓPOLIS, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1959

VENDEDORES (AS)

NECESSITA-SE DE UM CORPO DE VENDEDORES MASCULINOS E FEMININOS, PARA TRABALHAR NA PRAÇA, COM ARTIGO DE GRANDE ACEITAÇÃO. TRATA-SE DAS JÁ AFAMADAS BOLSAS MÁGICAS. OS INTERESSADOS QUEIRAM DIRIGIR-SE AO HOTEL CACIQUE, SALA 19 — 2º ANDAR, COM SR. SIGMUNDO OU SUA SRA.

Nota da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina

Tendo chegado ao conhecimento desta Entidade que funcionários públicos estaduais, aposentados, favorecidos pela Lei 1629, de 22-12-1956 (Lei Jorge Lacerda), estão sendo ameaçados, por errônea interpretação de recente Lei, de serem diminuídos seus proventos, comunicamos aos nossos sócios que esta Associação estará a disposição dos prejudicados, para tomar as providências que se fizerem necessárias na forma da Lei.

Florianópolis, 24 de Abril de 1959.

IVO GANDOLFI
Presidente

COMUNICAÇÃO

O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ convida a todos os Srs. Torreadores do Estado de Santa Catarina, a comparecerem à reunião a efetuar-se a 30 do corrente, às 14 horas, no Escritório Estadual de Florianópolis, sito à rua Tenente Silveira, nº 15, a fim de serem tratados assuntos referentes ao fornecimento de café para consumo interno.

Florianópolis, 25 de Abril de 1959.

ANTONIO PASCHOAL APOSTOLO — Chefe do escritório do I.B.C.



O Estado, que não tem dinheiro para pagar as cotas dos municípios e que está chorando miséria para pagar o abono dos funcionários, comprou nada menos de cem caminhonetes.

Sem concorrência, é claro.

Para que isso, se o Senador Bornhausen e o seu filho Paulinho são destacados acionistas da fábrica desses veículos?

Mas enquanto a marmelausem come solto por aqui, o estribilho já se repete nas ruas:

O POVO SÓ AGUENTA ATÉ OUTUBRO DE 60!

Guilherme Tel

CONCERTO DISCOFÔNICO

Uma audição dominical, realizada pelo Grêmio Musical "Carlos Gomes", no Salão Nobre do Colégio Catarinense, às 15,30 horas, com entrada franca para os amigos da cultura musical! Programa para este domingo, dia 26 de abril.

1ª Parte: (músicas diversas): Richard Wagner — "Mestres Cantores" (abertura); Smetana — "Rio Moldau"; Brahms; — "Danças Húngaras"; Ponchielli — "Dança das Horas".

2ª Parte (música lírica): Puccini — "Madame Butterfly" (seleções)

3ª Parte: Beethoven — Concerto para piano e orquestra nº 5, em mi bemol, op. 73 "Imperador", pela Orquestra Pró-Música de Viéna, sob a direção de Hollreiser com Friedrich Wuehrer ao piano. (grav. em Hi-Fi-Vox).